

INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTE TOTAL

CONSUMO CONSCIENTE E COLETA SELETIVA EM PIRACICABA

RELATÓRIO FINAL DO TRABALHO DE
INTERVENÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

24º RELATÓRIO

Abril de 2019



I N S T I T U T O
ambiente total

SUMÁRIO

ESTRUTURA DO RELATÓRIO.....	3
PARTE A. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO REFERENTE À SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO ATÉ A SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL.....	4
Descrição Das Atividades Realizadas.....	4
Atividades Junto À Secretaria De Saúde	4
29 De Março De 2019.....	5
Resumo Das Atividades Do Mês Nas Ubs	6
Intervenções Nos Centros De Atendimento Socioeducativos (Cases)	7
22 De Março De 2019.....	11
26 De Abril De 2019.....	32
15 De Abril De 2019.....	34
Considerações Finais Da Parte A Do Relatório	35
PARTE B. SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS, AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DO PROJETO.....	36
Apresentação	36
Fase 1: Curso Consumo Responsável E Gerenciamento De Resíduos No Ambiente Escolar.....	37
Indicadores Do Curso “Consumo Responsável E Gerenciamento De Resíduos No Ambiente Escolar”	40
Fase 2: Intervenções De Educação Ambiental E Resíduos Para Funcionários, Agentes De Saúde, Agentes Sociais E Agentes Ambientais Das Secretarias De Saúde, Desenvolvimento Social E Meio Ambiente.	44
Indicadores Das Intervenções De Educação Ambiental E Resíduos Realizadas Junto À Secretaria De Saúde.....	49
Indicadores Das Intervenções Junto À Secretaria De Defesa Do Meio Ambiente (Sedema).....	51
Indicadores Das Intervenções Junto À Secretaria Municipal De Assistência E Desenvolvimento Social (Smads)	53
Fase 3. Intervenção Educativa Sobre Consumo Consciente E Resíduos Sólidos:	54
Indicadores Das Intervenções Educativas Nos Cases	55
Indicadores Gerais Das Atividades Realizadas	56
Considerações Finais Da Parte B	58
ANEXOS	60



ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Este relatório está dividido em duas partes:

Parte A: Relatório das atividades realizadas no período referente à segunda quinzena de março até a segunda quinzena de abril.

Parte B: Sistematização das atividades realizadas, avaliação e apresentação dos indicadores do projeto.



PARTE A. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO REFERENTE À SEGUNDA QUINZENA DE MARÇO ATÉ A SEGUNDA QUINZENA DE ABRIL

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades foram realizadas no período 15/03/2019 a 29/04/19.

ATIVIDADES JUNTO À SECRETARIA DE SAÚDE

Neste período, concluímos as atividades nas Unidades de Saúde da Família (USF), realizando a atividade de educação ambiental na USF Paineiras. Neste encontro, fizemos a apresentação da estrutura que Piracicaba tem em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, através da apresentação de um panorama de como esta importante questão é tratada no município, como sua evolução, suas dificuldades, sucessos e fracassos, e o próprio acompanhamento de como são encaminhadas as soluções para este problema, que, inclusive, afeta diretamente cada um dos cidadãos; Apresentou-se também as políticas públicas e leis que enfatizam a prevenção da geração de resíduos na fonte e define diretrizes e normas de prevenção da poluição para a proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente e saúde pública. Além disso, destacou-se o papel do agente comunitário de saúde na prevenção de doenças causadas pelo descarte inadequado de resíduos; e por fim o importante serviço de orientação porta a porta da campanha educativa para uma correta coleta seletiva, a qual informa e enfatiza o dia e horário de coleta seletiva, quando o caminhão passa nos locais do bairro.

A seguir, tem-se o registro da atividade realizada dia 29 de março de 2019, assim como o quadro de profissionais, lista de presença e o registro fotográfico.

29 de março de 2019

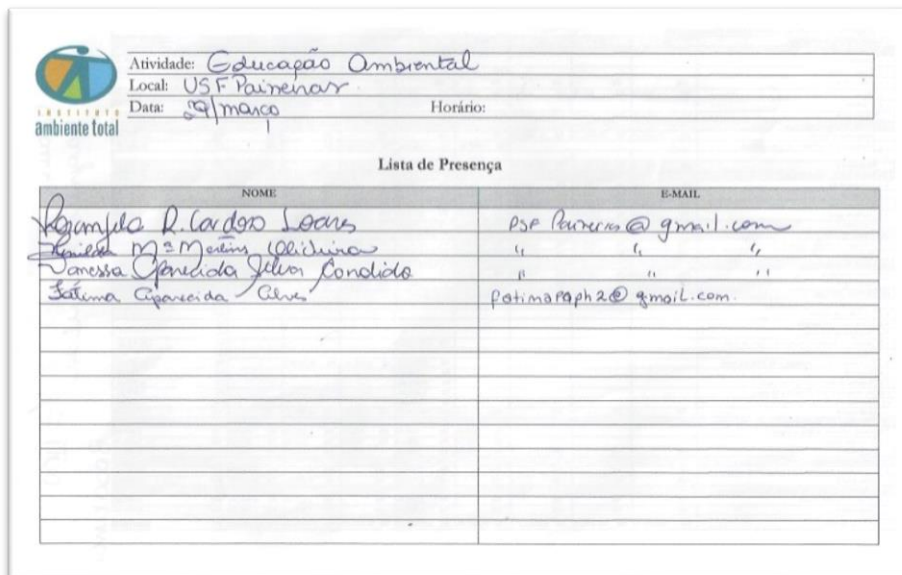
ATIVIDADE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL USF

Local: USF Paineiras Data: 29 de março de 2019
 Horário: 14:00
 Endereço: R. Elói Costa Filho, 135

QUADRO DE PROFISSIONAIS:

PROFISSIONAIS DA UNIDADE	NÚMERO DE PESSOAS PRESENTE NA REUNIÃO	NÚMERO APROXIMADO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS
01 médico		
01 enfermeiro		
02 aux. enferm	9	1100
04 agentes de saúde		
01 aux de limpeza		

LISTA DE PRESENÇA:



Atividade: Educação Ambiental
 Local: USF Paineiras
 Data: 29/03/2019 Horário:

Lista de Presença

NOME	E-MAIL
Reginaldo R. Cardoso Soares	psf.paineiras@gmail.com
Vanessa M. de Medeiros Oliveira	" " "
Vanessa Oliveira Jéssica Condiolo	" " "
Patimá Aparecida Alves	patimaph2@gmail.com

REGISTRO FOTOGRÁFICO:



RESUMO DAS ATIVIDADES DO MÊS NAS UBS

UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS NA REUNIÃO (%)	Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELA UNIDADE	EXPECTATIVA DE FAMÍLIAS INFORMADAS PELA AÇÃO (%)
USF PAINEIRAS	06	04 prof. (66,5%)	1100	731 fam. (66,5%)

INTERVENÇÕES NOS CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVOS (CASES)

Dando continuidade as atividades envolvendo os CASEs, realizamos no dia 22/04/2019, o 3º encontro com as coordenadoras e orientadores pedagógicos que teve como objetivo a elaboração de um Plano de Ação para nortear as atividades pedagógicas relacionadas à resíduos, assim como para a melhoria da questão do gerenciamento de resíduos nos CASEs. Esta atividade foi dividida em dois períodos: pela manhã realizou-se uma formação com os orientadores e coordenadores dos CASEs, a qual incluiu uma breve apresentação para os orientadores sobre os dois encontros anteriores. Ainda no período da manhã, os participantes elaboraram os planos de ação de seus respectivos CASEs, com a tutoria do IAT e GMEA. Já no período da tarde, realizamos uma visita na Cooperativa do Reciclador Solidário, Central de Resíduos e visitamos também o Ecoponto do bairro Mário Dedini, localizado na Rua dos Topázios.

Cronograma do 3º Encontro:

<i>HORÁRIO</i>	<i>ATIVIDADE</i>
<i>8:00 às 9:00 h</i>	<i>Sensibilização sobre Educação Ambiental</i>
<i>9:00 às 11:30 h</i>	<i>Atividade para elaboração do Plano de Ação</i>
<i>11:30 às 11:40 h</i>	<i>Fechamento da atividade</i>
<i>11:40 às 11:50 h</i>	<i>Avaliação</i>
<i>11:50 às 12:00 h</i>	<i>Informes sobre a saída de Campo e Encerramento</i>
<i>13:00 às 17:00 h</i>	<i>Visita de Campo</i>

Nossas atividades se iniciaram com a apresentação de alguns combinados: desligar o celular, evitar conversas paralelas e as perguntas deveriam ser anotadas e feitas em momento oportuno. Em seguida fizemos uma breve apresentação do trabalho que o Instituto Ambiente Total realiza. Após este momento, destacamos a estrutura que Piracicaba tem em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, fazendo um retrato de como esta importante questão é tratada no município, sua evolução, suas dificuldades, sucessos e fracassos, e assim acompanhar como são encaminhadas as soluções deste problema. Falamos das políticas públicas e das leis que enfatizam a prevenção da geração de resíduos na fonte e define diretrizes e normas de prevenção da poluição para a proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente e saúde pública.

Explicamos ainda sobre a Central de Tratamento de Resíduos “Palmeiras” e Cooperativa do Reciclador Solidário, falamos quais materiais são recicláveis e quais não são. Mostramos a localização dos Ecopontos existentes na cidade, informando sobre os materiais que são recolhidos nesses espaços. Falamos do Catacareco, qual o telefone para acessar o serviço, horário de funcionamento, e o que pode ser colocado para descarte. Sobre o óleo de cozinha, reforçamos a sua utilização e quem pode fazer o recolhimento. Também esclarecemos que as pilhas, lâmpadas, baterias e medicamentos não utilizados, possuem local correto de descarte.



Em seguida, acessamos o site da SEDEMA para mostrar todas as informações que constam nesse meio eletrônico.

Dando continuidade, fizemos uma breve apresentação das atividades que foram realizadas nos outros encontros (descritas nos relatórios anteriores), junto aos coordenadores das unidades, a fim de apresentar aos orientadores pedagógico o processo realizado com suas coordenadoras.

Depois de concluída a apresentação, abrimos para esclarecimento de dúvidas e em seguida iniciamos a atividade para elaboração do plano de ação de cada unidade do CASE. Para esta atividade, preparamos um material que norteou os participantes na elaboração das ações. Este material foi denominado "Plano de Ação para a melhoria da questão dos Resíduos nos CASEs" e que segue no Anexo 1. Já para a realização da atividade, os participantes foram divididos em 8 grupos, separados de acordo com os profissionais atuantes em cada CASE, sendo que cada grupo contava com a participação de uma coordenadora.

Cada grupo recebeu o material norteador para elaboração do plano de ação (conforme anexo 1) e, para a execução da atividade, foi destinado tempo considerado suficiente para que os participantes pudessem dialogar e planejar as atividades de acordo com a realidade dos CASEs e das comunidades em que estão inseridos. Durante a realização do trabalho, a equipe do IAT e do GMEA, ficaram à disposição para auxiliar no processo e esclarecer dúvidas que pudessem surgir.

Para encerrar a atividade, foi ressaltado a importância da elaboração do plano de ação, como ferramenta de planejamento de atividades potentes, assim como a necessidade de execução e acompanhamento das atividades planejadas, possibilitando verificar e analisar se o planejado é realizável. Colocou-se ainda que atividades de educação ambiental devem ser contínuas e permanentes, uma vez que os desafios socioambientais estão presentes no cotidiano da sociedade.

Após esta atividade, fizemos uma avaliação da nossa manhã de trabalho, utilizando a metodologia: "*Que bom, que tal e que pena*".

Seguem as respostas:

QUE BOM:

- "Esse encontro foi muito rico para rever nossas práticas no cotidiano."
- "Tive a oportunidade de aprender e repensar sobre hábito diários que interferem no ambiente."
- "Vir aqui e ter uma capacitação clara e objetiva"
- "Uma prática positiva para o lugar que vivemos."
- "Que houve este encontro para nos capacitar a desenvolver atividades nas unidades."
- "Que tivemos mais informações, dúvidas foram esclarecidas, que o tempo foi bem aproveitado."
- "Que tivemos a oportunidade de participar desta capacitação".
- "Poder estar neste espaço e aprender para poder ensinar."
- "Que todos nós da equipe, tivemos acesso a este espaço, individualmente classifico como sendo de grande valor pessoal, tudo que vimos e ter sido feito de forma a criar consciência coletiva."
- "Que tivemos essa capacitação onde aprendemos e aprofundamos mais ainda sobre os descartes de resíduos".
- "Ter uma capacitação tão esclarecedora."
- "Ter participado desta capacitação e ter absorvido e esclarecido assuntos que deveriam ser comum a todos."
- "Que tivemos esta experiência que serve para todos os orientadores."
- "Que o CASE teve essa iniciativa de trazer as equipes para uma capacitação com esta."
- "Que foi esclarecedor e um espaço de esclarecimento."
- "Que tivemos tal capacitação, pois clareou sobre o assunto, fez com que a gente refletisse sobre nossas ações, desde a compra de algo, até seu descarte."
- "Que tivemos este espaço."

"Poder estar fora do espaço de trabalho, conhecendo outros espaços e aprendendo com pessoas experientes sobre um tema tão interessante. Conhecer espaços externos (reciclador solidário e central de resíduos)

"Ter espaço como este para construir e pensar ações que transformem nossa realidade."

"Que foi realizado esse processo de construção de estratégias de maneira participativa e coletiva."

"Esclarecimento de várias dúvidas em relação a separação de materiais recicláveis."

"Ter esta parceria com o GMEA e SEDEMA."

"Que aprendemos mais sobre os equipamentos existentes na cidade para benefícios da comunidade."

"Que nós da equipe, tivemos esta capacitação, que podemos aprender mais sobre como lidar com os resíduos, que agora podemos usar em nosso serviço e na comunidade."

"Achei muito bom o momento. Acredito que a partir de hoje, meus hábitos serão outros, pelo menos irei tentar minimizar minhas ações que impactam de forma negativa no meio ambiente. Gostei do café e do instrumental de diagnóstico."

"Capacitação, troca de ideia, atividades, parceria."

"Ter uma manhã de aprendizado para podermos trocar ações pensando no atendimento. Parceria entre CASE e NEA, disponibilidade e auxílio do NEA para a equipe."

"Contribuir para novos conhecimentos e reaprender novas coisas."

"Ter este espaço, haver trocas."

"A oportunidade oferecida à equipe."

"Adorei a sensibilização."

"Café, informações e palestras."

"Entender a importância da separação certa do lixo e poder compartilhar este aprendizado."

"Ampliação do universo de conhecimento e poder compartilhar este aprendizado."

QUE TAL:

"Que este projeto deveria ser mais divulgado e reconhecido pela população."

"Se tivesse um acompanhamento direto para durante o mês para compartilhar a mudança."

"Ter uma capacitação assim todo mês, referente a outros eixos."

"Se houvesse ações em escolas e empresas, com este assunto."

"Exemplos de materiais durante as explicações de materiais físicos."

"No 2º semestre termos novos encontros e que envolva toda a equipe. "

"Novos encontros."

"Termos mais oportunidades como o dia de hoje."

"Todos participassem do próximo encontro."

"A equipe da capacitação de hoje ir nas unidades e mostrar as práticas e também atender às comunidades."

"Ter visitas esporádicas nas unidades, mesmo em outros meses que não tenham o meio ambiente como sub eixo."

"Estarmos no próximo encontro."

"Todos participarem do próximo encontro."

"Que todos participassem do processo final."

"Compartilhar com todos este conhecimento e ter ao menos uma vez ao ano este encontro."

"Se tivesse uma dinâmica lúdica."

"Ir em cada CASE e fazer um trabalho para ajudar na conscientização."

"Invertermos a ordem das atividades em uma próxima oportunidade: ir a campo em primeira instância e no segundo momento pensarmos nas atividades, pois teremos inclusive mais lastro para trabalharmos nas propostas."

"Ter uma visita nas unidades."

"Realizarmos esta capacitação em outros momentos."

"Ter atividades dinâmicas e lúdicas em relação ao tema para desenvolvermos com as crianças e adolescentes nas unidades."

"Novas capacitações para avançarmos no tema e em outros que sejam pertinentes ao assunto."

"Ter uma dinâmica envolvendo todos da equipe."

"Um vídeo institucional para mostrar os espaços a serem visitados, para quem não pode ir."

"Mais dias como este de meio ambiente."

"Ter espaços como estes em centros comunitários. Estar mais próximos da população."

“Ter mais capacitações, parcerias mais fortes com o CASE para realizar as atividades que planejamos.”
“Manter o parceiro para mais capacitações sobre o tema.”
“Ter mais momentos como este.”
“Agendar visitas para que as crianças venham nesse lugar lindo.”
“Se todos participassem de todos os encontros.”
“Ter mais encontros como esse, nos bairros, escolas e no local do trabalho, dividir esta experiência com as crianças.”
“Mais capacitações com este tema.”

QUE PENA:

“Que nem todos da cidade conhecem o projeto.”
“Que foi somente uma sexta-feira.”
“Não poderemos estar no próximo encontro.”
“Que todas as pessoas da cidade não frequentaram ao menos um dia este material.”
“Pouco tempo de informações e dúvidas.”
“Que toda a equipe não poderá participar do último encontro.”
“Que foi apenas um encontro com as equipes que atuam diretamente com as crianças.”
“Alguns outros temas importantes também não serão abordados.”
“Que muitos cidadãos não conhecem os pontos de recolhimento e esse projeto.”
“Que é só uma vez no ano que tratamos sobre um assunto tão importante para a humanidade.”
“Que só tivemos o período da manhã, para essa capacitação.”
“Não termos tanta autonomia (verba disponível para transporte) para reproduzirmos as visitas a campo para os socioeducandos.”
“Pouco tempo.”
“Nem todos os funcionários poderem participar.”
“Que está ocorrendo deste período de fevereiro a março e poderia se estender semestralmente.”
“material impresso para todos.”
“Que as ações não foram apresentadas.”
“Pouco tempo, para um tema tão importante.”
“Não ter sempre estes encontros e não ter a equipe toda.”
“Outras capacitações iguais a esta.”

Após a finalização, destas atividades, partimos para visitas aos seguintes locais:

- Reciclador Solidário de Piracicaba
- Central de Resíduos
- Ecoponto Mario Dedini

Estas visitas foram pensadas para que os orientadores e coordenadoras tivessem a oportunidade de conhecerem de perto algumas estruturas que a cidade possui e que oferece para a destinação correta dos resíduos. Pensando na sensibilização dos participantes em relação ao funcionamento destas estruturas, conhecimento de todo o processo que acontece, desde a chegada do material, até seu destino final.

No Reciclador Solidário fomos recebidos pela assistente social Célia Carlin e pela cooperada Lucélia Rodrigues que nos conduziram ao primeiro setor onde se inicia o processo de triagem, que é quando o material é despejado do caminhão para ser conduzido através de uma esteira para a separação. Neste dia, a cooperativa estava trabalhando com a separação somente de plásticos, e então, toda a equipe estava concentrada na separação deste material. Conhecemos também o local onde ficam os rejeitos, ou seja a caçamba para onde vai o material que não é passível de reciclagem. Depois fomos para o setor onde o material é prensado e embalado para a venda. Tivemos uma explicação sobre o tipos de materiais que podem ser reciclado e também conhecemos como funciona o picador de vidros, que

tritura garrafas e outros tipos de vidro para ser vendido à indústria. Célia e Lucélia também nos falaram dos preços dos materiais, do processo de venda e de como é a estrutura da cooperativa.

Ao final fomos conhecer as novas instalações da Cooperativa que possui um refeitório, sala de aula, escritório, banheiros feminino e masculino, além da cobertura e instalação elétrica que foi toda reformada.

Na Central de Resíduos, fomos recebidos pelo funcionário terceirizado da Prefeitura que nos falou que os pneus, computadores, fogões, geladeiras, lâmpadas, celulares, baterias são levados dos Pontos de Recolhimento pelos caminhões da Prefeitura e de lá são encaminhados para empresas especializadas que fazem a reciclagem deste material, sejam elas contratadas por meio de processo de licitação para o tratamento desses resíduos ou associações de empresas que atuam com logística reversa.

No Ecoponto Mario Dedini, quem nos recebeu foi um funcionário terceirizado da Prefeitura que nos mostrou os materiais que lá são depositados: entulho de construção civil, podas de árvores, pneus, eletroeletrônicos, etc.

Os participantes fizeram muitas perguntas e tiveram a oportunidade de esclarecer muitas dúvidas.

Abaixo segue o registro da atividade realizada no dia 22 de março de 2019, assim como as listas de presença e as fotos.

22 de março de 2019


ATIVIDADE: OFICINA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Local: NEA (Núcleo de Educação Ambiental) Data: 22 de março de 2019

Horário: 8:00

Participantes: Equipe Técnica IAT, representantes GMEA, Coordenadores e Orientadores dos CASEs.

LISTA DE PRESENÇA:

	
Atividade:	Oficina para elaboração do plano de ação
Local:	Núcleo de Educação Ambiental - SEDEMP - R. Mun. Piracicaba - Pq. Murante
Data:	23/03/2019
Horário:	
Lista de Presença	
NOME	E-MAIL
Bruna Stefany de Souza	Bruna.S.G.R@Smail.com
Terônica Brunes de Lima	veronicadimj@hotmail.com
Nícolas Rodrigo Das Farias	fenz.nicolas@yahoo.com.br
Fagner Cristiano Farias	vaguinho.cas2016@gmail.com
Gisliana Martins	giomart.piva@tel.com.br
Luizana Batista Souza	gusliana@hotmail.com
Maquela Eliza Silva	maquaeliza@yahoo.com.br
Paulina Maria dos Santos	GUILHERMEKASANTOS311@GMAIL.COM
Debra Soares	
Aline Fideles	alinifideles@gmail.com
Nilce G. Souza dos Santos	
Caroline Almeida	gomescarolina@hotmail.com
Denise Camila da Silva Benini	inajiraguo@piracicaba.sp.gov.br
Talita Cristina Lima da Trindade	campparlada@piracicaba.sp.gov.br



Atividade: Oficina para elaboração do plano de ação
Local: Núcleo de Educação Ambiental - SEDEMA, Prof. Mun. Piracicaba - Pq. Mirante
Data: 22/03/2019 Horário:

Lista de Presença

NOME	E-MAIL
Maria Luísa R. Lallo	
Fabiana da Silva Sosa	
Anna Carolina da Silva	
Antônio Marcos Cabral Costa	
Denise Denise Cristina Marques	denise - marcos@hotmail.com
Velma Alves Pereira	administrativo_cas@educandopiracicaba.com.br
Michelly Pereira Macedo	michelly.pstco@hotmail.com
Rafael Alexandre dos Neves	
Ana Cláudia Barbeiro	claudia.barbeiro@hotmail.com
Guilherme Domingos Monteiro Aires	gjomad.93@hotmail.com
Luciana Esteves	casppasias@piracicaba.sp.gov.br
Renata Prunes de Almeida	renata.prunes@hotmail.com
Gabrielle de Almeida	gabriele.almeida@gmail.com
Carolina Cristina Brito	carolabrito@piracicaba.sp.gov.br



Atividade: Oficina para elaboração do plano de ação
Local: Núcleo de Educação Ambiental - SEDEMA - Prof. Mun. Piracicaba - Pq. Mirante
Data: 22/03/2019 Horário:

Lista de Presença

NOME	E-MAIL
Juliana Louisa dos Santos	juliana_louisa@hotmail.com
Esperanza Virgínia Domingos da Silva	esperanza_virginia@hotmail.com
Abigail M. Romal de Melo	abigail@piracicaba.sp.gov.br
Ana Paula Fernandes Boni	coordenacao_cas@educandopiracicaba.com.br
Maithe Setin	cas.sp.co@piracicaba.sp.gov.br
Vanessa Jozzi B. Bortoloti	vanessab@educandopiracicaba.com.br
Elizabeth S. Nunes Fialles	elizabethnunes@gmail.com

REGISTRO FOTOGRÁFICO





Encerrando as atividades junto aos CASEs, tivemos o 4º encontro no dia 26-05 que teve a presença apenas das coordenadoras dos CASEs, onde estas fizeram a exposição das ações realizadas desde o nosso último encontro.

Cronograma do 4º Encontro:

<i>HORÁRIO</i>	<i>ATIVIDADE</i>
8:00	<i>Boas vindas aos participantes</i>
8:15 às 11:15 h	<i>Apresentação dos plano de ações desenvolvidas nas unidades</i>
11:15 às 11:45 h	<i>Avaliação</i>
11;45 às 12:00 h	<i>Encerramento</i>

O momento destinado para apresentação das ações desenvolvidas nas unidades (as quais foram planejadas no encontro anterior) foi separado da seguinte forma: cada coordenadora fez uma explanação do que deu certo dentro das propostas pensadas, quais as dificuldades encontradas para realizar as ações, o que não deu certo e como garantir a continuidade das ações.

Seguem os relatos:

CASE ITAPUÃ	
O QUE DEU CERTO DENTRO DAS PROPOSTAS PENSADAS	<p>Implantação da coleta seletiva (separação de resíduos orgânicos, recicláveis e não recicláveis)</p> <p>Geração de agentes multiplicadores conscientes com o descarte correto dos resíduos</p>
DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PLANO AÇÃO	<p>Apresentação das ações desenvolvidas nas unidades</p>
AÇÕES QUE NÃO DERAM CERTO E O PORQUE	<p>Não foi informado</p>
COMO GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES	<p>Pretende estender a ação, incluindo os equipamentos urbanos presentes no território: PSF, Escolas e comunidades, através de parcerias</p> <p>Capacitação dos orientadores</p> <p>Aplicação das atividades de forma lúdica</p> <p>Implantação de aulas e atividades temáticas, elaborados com os orientadores e educandos</p>
OBSERVAÇÃO	<p>A apresentação foi feita pela Paula (coordenadora geral dos CASEs), pois a coordenadora não pode comparecer à reunião por motivos de saúde.</p>

CASE PQ. DOS SABIÁS

O QUE DEU CERTO
DENTRO DAS
PROPOSTAS
PENSADAS

*A horta foi retomada com a ajuda das crianças e dos adolescentes.
Separação dos resíduos
Consumo consciente, percebe-se que as crianças, adolescentes e funcionários, estão desligando as luzes e não desperdiçando comida*

DIFICULDADES
ENCONTRADAS PARA
COLOCAR EM PRÁTICA
O PLANO AÇÃO

Não Houve, porém alguns assuntos tem que ser retomados e trabalhados diariamente.

AÇÕES QUE NÃO
DERAM CERTO E O
PORQUE

*Composteira, pois estão aguardando o material
Papel de enxugar a mão continua sendo desperdiçado*

COMO GARANTIR A
CONTINUIDADE DAS
AÇÕES

Reforçando o diálogo nas rodas de conversa diariamente, dando exemplo, mantendo a manutenção da horta e realizar planejamento de atividade sobre o tema.

OBSERVAÇÃO

A unidade elegeu duas crianças que atuarão como monitores para serem responsáveis pelo monitoramento do processo de transformação do CASE em relação aos resíduos. A eleição das crianças aconteceu de forma livre, sendo que, depois de apresentada a proposta, as crianças se manifestaram. Essas crianças, durante uma reunião, expõe os resultados do monitoramento junto aos demais alunos. A cada dia uma dupla de crianças é responsável pelo monitoramento. As duplas recebem um crachá de responsabilidade pelo monitoramento. A ideia foi bem aceita pelos demais CASEs que querem copiar o mesmo processo. Os monitores também são responsáveis pela irrigação da horta e pelo monitoramento das luzes que ficam acessas desnecessariamente

CASE JD ORIENTE

<p>O QUE DEU CERTO DENTRO DAS PROPOSTAS PENSADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • sensibilização do socioeducando frente a questão do descarte inadequado dos resíduos, • reutilização de materiais com alternativas criativas (papel machê, vazinho de planta), • reflexão sobre consumo consciente, • separação dos resíduos (papel, embalagens e alimentos)
<p>DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PLANO AÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Hábitos preestabelecidos, tanto da equipe quanto das crianças e cenário do ambiente que vivem (separa em casa, porém a rua é cheia de lixo) • O envolvimento da merendeira em relação a separação de materiais recicláveis e compostáveis. Existe ainda um pouco de resistência na mudança destes hábitos; • Falhas na coleta seletiva, no que diz respeito ao dia que o caminhão passa no CASE.
<p>AÇÕES QUE NÃO DERAM CERTO E O PORQUE</p>	<p>A construção da composteira, por falta de orientação e material</p>
<p>COMO GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES</p>	<p>Garantindo a discussão tema ao decorrer do ano, através de jogos e atividades, mostrando a importância do tema.</p> <p>Estimular o protagonismo, no sentido de serem multiplicadores em suas famílias/residências.</p>
<p>OBSERVAÇÃO</p>	<p>Foi conversado com a equipe do GMEA sobre uma capacitação com o CEPARA (ESALQ-USP) para a equipe, afim de aprender e passar para os beneficiários</p> <p>Interesse por jogos de tabuleiros com temas ambientais: o NEA se disponibilizou em organizar alguns materiais e enviar para as coordenadoras;</p> <p>Pensou-se em abolir a impressão do papel de registro de ponto. Porém este procedimento deve ser verificado com o setor administrativo;</p> <p>Apesar das dificuldades, algumas mudanças já foram percebidas, como o fato de algumas crianças trazerem as embalagens de pipoca de uma festa que aconteceu na praça, para ser descartado corretamente no CASE;</p>

CASE JARAGUÁ

<p>O QUE DEU CERTO DENTRO DAS PROPOSTAS PENSADAS</p>	<p><i>Diminuição do desperdício de alimentos que ficavam nos pratos e nas mesas</i></p> <p><i>Diminuição do desperdício de água e papel na higienização das escovas de dente.</i></p> <p><i>Separação dos resíduos orgânicos e recicláveis</i></p> <p><i>Sensibilização dos Educandos através da atividade "repensando hábitos diários"</i></p> <p><i>Realização de atividades temáticas que acontecem em um dia da semana fixo (quarta-feira), com um grupo fixo de crianças e adolescentes separados por faixa etária para cada orientador. Estes, trouxeram que foi muito positivo, pois observaram os avanços das crianças e adolescentes durante as semanas;</i></p> <p><i>Contação de história sobre o tema (as crianças e adolescentes adoraram).</i></p> <p><i>Nas atividades esportivas, ocorreu a reutilização de materiais que já existiam na unidade</i></p> <p><i>Elaboração de um gráfico, no final do mês, para a demonstração dos resultados obtidos com as ações;</i></p>
<p>DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PLANO AÇÃO</p>	<p><i>Nas duas primeiras semanas foi um processo de adaptação sobre o tema. Observou-se que o grupo das crianças teve mais dificuldade em associar meio ambiente com ambiente em que vive, por conta do conteúdo escolar</i></p>
<p>AÇÕES QUE NÃO DERAM CERTO E O PORQUE</p>	<p><i>Duas atividades não puderam ser realizadas, sendo elas:</i></p> <p><i>ilustração das ações sobre o meio ambiente, pois o orientador teve que alterar o planejamento</i></p> <p><i>gráficos semanalmente, foi repensado e a equipe deixou para realizar na última semana</i></p>
<p>COMO GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES</p>	<p><i>Que toda a equipe continue desenvolvendo o que se propôs realizar, pois são práticas diárias que farão toda a diferença</i></p>
<p>OBSERVAÇÃO</p>	<p><i>Observou-se que a unidade está mais organizada e as crianças e adolescentes estão ajudando na manutenção, como por exemplo, não deixando papeis espalhados pela unidade, organizando as bolsas e guardando o que utilizou.</i></p>

CASE BOSQUE DOS LENHEIROS

**O QUE DEU CERTO
DENTRO DAS
PROPOSTAS
PENSADAS**

Separação dos resíduos
Consumo consciente de água
Gincanas e dinâmicas

**DIFICULDADES
ENCONTRADAS PARA
COLOCAR EM PRÁTICA
O PLANO AÇÃO**

Tiveram como maior dificuldade, sensibilizar crianças e adolescentes sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.

**AÇÕES QUE NÃO
DERAM CERTO E O
PORQUE**

Apontaram a dificuldade de sensibilização sobre coleta seletiva e a importância de jogarem os resíduos em locais corretos , pois fora da unidade continuam a mesma prática . E a realização de composteira, pois os resíduos orgânicos estão sendo destinados para a lavagem (porcos)

**COMO GARANTIR A
CONTINUIDADE DAS
AÇÕES**

Continuar a reforçar diariamente sobre o plano de ação, pois há muito para se trabalhar com os socioeducandos sobre esta temática

OBSERVAÇÃO

-

CASE ALGODOAL

<p><i>O QUE DEU CERTO DENTRO DAS PROPOSTAS PENSADAS</i></p>	<p><i>Optaram a partir da realidade, trabalhar o Gerenciamento dos Resíduos na unidade, programaram algumas ações que deram resultados positivos, alcançando o objetivo. As atividades que deram certo foram:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> <i>1. Sensibilização dos socioeducandos sobre o tema através de roda de conversa</i> <i>2. Esquete teatral de hábitos sustentáveis para o meio ambiente (descarte de resíduo)</i> <i>3. Colocação de duas lixeiras no refeitório, sendo uma para resíduos orgânicos e um para resíduos/descartáveis</i> <i>4. Substituição do papel toalha do refeitório por pano "perfex" para limpar caldos de frutas caídos na mesa (que antes era limpadado com papel toalha e as vezes as crianças/adolescentes utilizavam papel toalha par colocar embaixo da fruta, para não molhar a mesa)</i> <i>5. Utilização de recursos visuais, onde colocaram informativo de utilização apenas de 2 folhas de papel toalha para secar as mãos (pois as crianças puxavam muitas folhas)</i>
<p><i>DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PLANO AÇÃO</i></p>	<p><i>Não houve dificuldades para colocar em prática as ações pensadas; o que observaram, foi que pela falta de hábito, no início de uma semana e meia as crianças tinham dificuldades em reduzir a utilização do papel toalha e da separação de resíduos por lixeira entre orgânicos e recicláveis/descartáveis</i></p>
<p><i>AÇÕES QUE NÃO DERAM CERTO E O PORQUE</i></p>	<p><i>Ainda não conseguiram instalar mais uma lixeira para separação de resíduos dos funcionários e da preparação da merenda, pois estavam aguardando a chegada da lixeira solicitada. Porém, não impediu de realizarem a ação, pois adaptaram os itens recicláveis em saco de lixo preto e caixa de papelão</i></p>
<p><i>COMO GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES</i></p>	<p><i>Observaram que as crianças ficaram bem interessadas e dispostas na continuidade das ações de gerenciamento de resíduos e estão se esforçando e auxiliando, verbalizando e orientando os colegas durante as atividades</i></p> <p><i>Estimular o protagonismo para uma ação que deve ser continua não só no CASE, mas fora dele, para atingir o máximo de pessoas possíveis.</i></p> <p><i>Continuar com ações de sensibilização para com o meio ambiente e posteriormente trabalhar com a horta.</i></p>
<p><i>OBSERVAÇÃO</i></p>	<p>-</p>

CASE PARQUE ORLANDA

**O QUE DEU CERTO
DENTRO DAS
PROPOSTAS
PENSADAS**

Separação dos resíduos orgânicos para composteira
Montar a estrutura da composteira
**Sensibilizar a equipe e os educandos na roda de conversa,
para o uso da composteira.**

**DIFICULDADES
ENCONTRADAS PARA
COLOCAR EM PRÁTICA
O PLANO AÇÃO**

**Faltou tempo para acionar os colaboradores externos
(vizinhos) para serem coletores e doadores dos resíduos
orgânicos.**
O material para a confecção da composteira não chegou
**Somente um orientador se envolveu na atividade da
composteira, os outros estavam focados nas outras
atividades do mês**

**AÇÕES QUE NÃO
DERAM CERTO E O
PORQUE**

**Faltou construir o cartaz informativo e de identificação do
espaço**

**COMO GARANTIR A
CONTINUIDADE DAS
AÇÕES**

**Retomar o Plano de Ação e organizar um planejamento que
envolva todos os orientadores**

OBSERVAÇÃO

-

SEDE CASE: EDUCANDO PELO ESPORTE

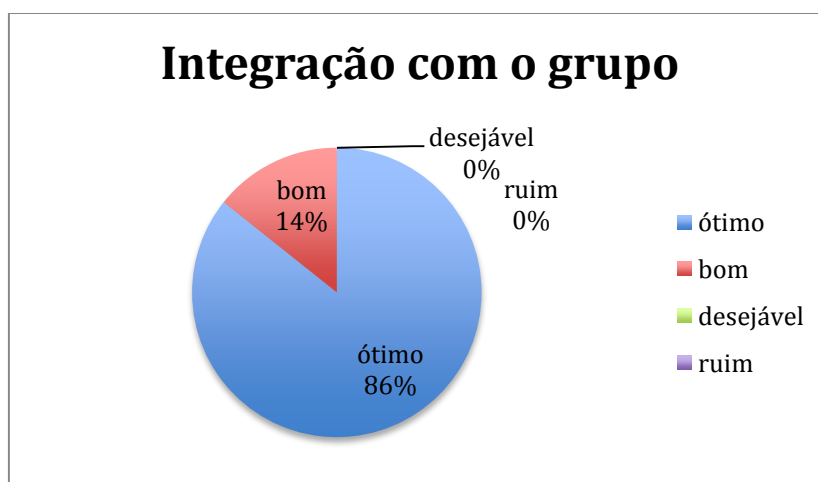
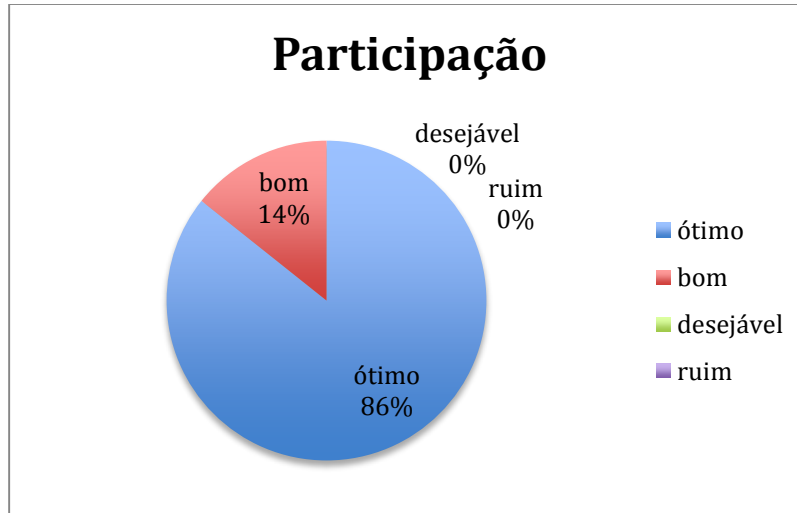
<p>O QUE DEU CERTO DENTRO DAS PROPOSTAS PENSADAS</p>	<p><i>Diminuição do uso de descartáveis</i></p> <p><i>Separação dos resíduos (orgânico, cascas de frutas e recicláveis)</i></p> <p><i>Confecção da composteira</i></p> <p><i>Mudança na cultura da instituição</i></p> <p><i>Avanço nos educandos (estão em processo de aprender a separação dos resíduos)</i></p>
<p>DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA COLOCAR EM PRÁTICA O PLANO AÇÃO</p>	<p><i>O fato da pedagoga do educando não ter participado desse processo, dificultou para que as ações sejam colocadas em prática</i></p> <p><i>Desde que iniciou-se a separação dos recicláveis, o caminhão da coleta seletiva não passou para retirar</i></p>
<p>AÇÕES QUE NÃO DERAM CERTO E O PORQUE</p>	<p><i>Não foi realizado a reunião entre funcionários para fortalecer as ações da equipe</i></p>
<p>COMO GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES</p>	<p><i>Garantir um espaço de diálogo, avaliando o que é possível melhorar</i></p>
<p>OBSERVAÇÃO</p>	<p><i>Foi feita solicitação de reclamação da empresa Ambiental Piracicaba, pois o caminhão da coleta seletiva não passa no prédio administrativo do Educando pelo Esporte há 2 semanas.</i></p>

Para encerrar o momento das apresentações, as participantes colocaram a importância dos nossos encontros e como estes momentos proporcionaram a oportunidade de reflexão sobre o tema. Também falaram sobre as mudanças positivas acontecidas nas unidades através das ações propostas.

Em seguida, distribuímos um questionário elaborado pelo GMEA (anexo 2), denominado "Avaliação do Curso de Formação em Educação Ambiental e Resíduos junto aos Centros de Atendimento Socioeducativos (CASEs)". Este questionário foi elaborado para avaliação da intervenção e para auxiliar nos próximos processos formativos elaborados pelo GMEA.

As respostas de múltipla escolha foram tabuladas e os comentários seguem transcritos:

1. Os encontros proporcionaram a você momentos para:





Registro dos comentários sobre a questão 1:

"Os encontros me despertaram grande desejo em me rever e avançar nos aspectos que dizem respeito da minha relação com o meio ambiente como um todo. Foi um processo bastante transformador, pois impactou em mudanças de hábitos cotidianos, bem como, na maneira de ver a agir neste planeta."

"Minha sugestão é ter vídeo institucional para as pessoas que não puderam conhecer os ecopontos e o reciclador."

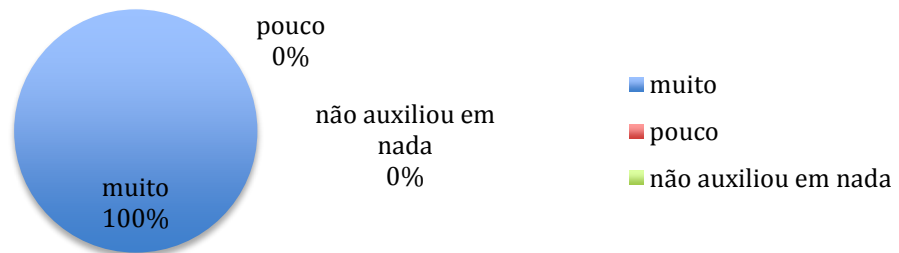
"Encontros ricos em conteúdos, fundamentais para abrir a visão para a temática, fazendo da reflexão, o caminho para a prática."

"Os temas foram de grande importância, pois nos sensibilizou para mudarmos práticas que vínhamos trabalhando sistematicamente todos os anos, trazendo pouco sentido para o dia a dia dos nosso público atendido."

"Gratidão pelo esforço e disposição de toda a equipe do GMEA para conosco."

2. O quanto o conteúdo dos encontros auxiliou nas demandas e ações dos CASEs relacionadas ao tema resíduos e meio ambiente?

O quanto o conteúdo dos encontros auxiliou nas demandas e ações dos CASEs relacionadas ao tema resíduos e meio ambiente



Registro dos comentários sobre a questão 2:

"Na minha concepção auxiliou e maneira muito importante, pois apesar do serviço trabalhar há tanto tempo esta temática, nunca havia refletido o quanto ele não estava sendo referencia para as crianças no âmbito dos resíduos e meio ambiente."

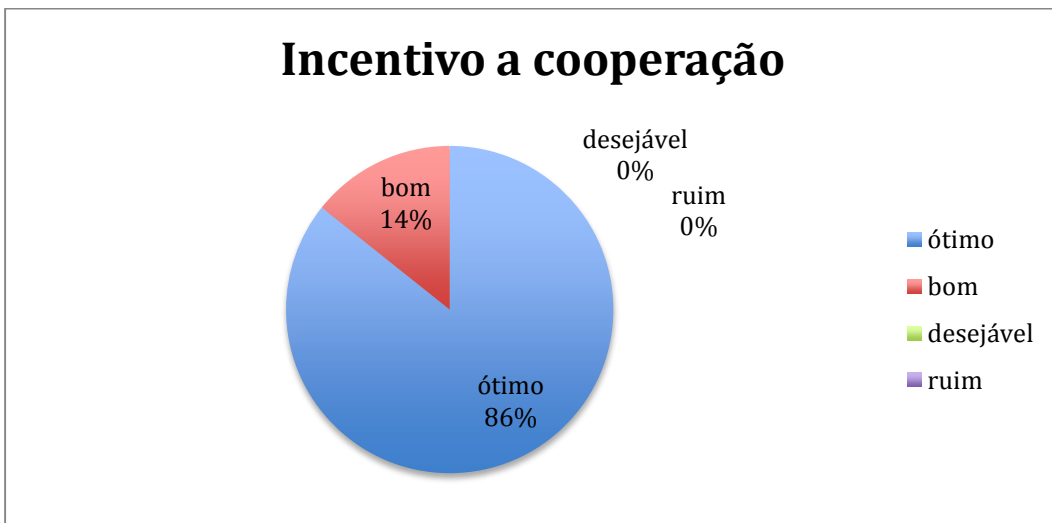
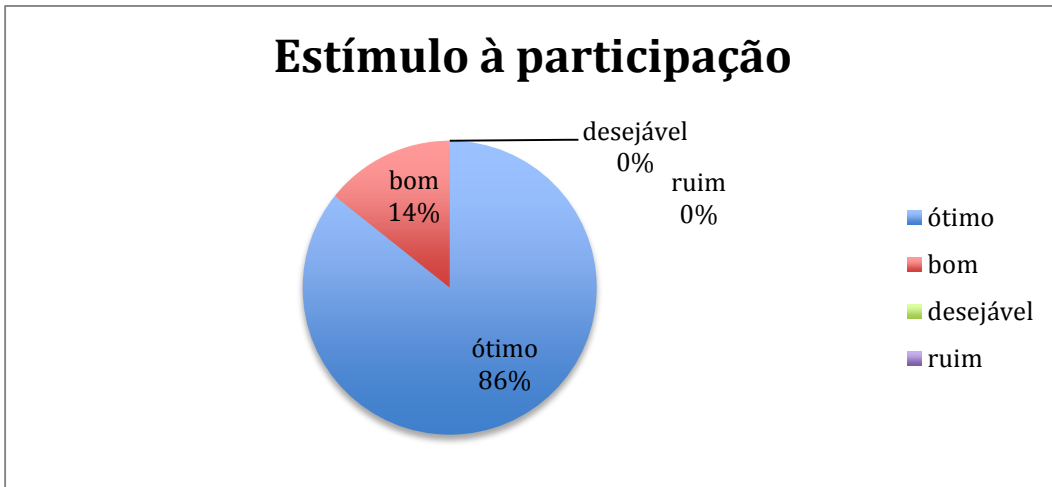
"Facilitou identificar as demandas e as estratégias para melhorar."

"Foi fantástico, tanto que os conteúdos foram utilizados na vida pessoal. Excelente participar das visitas aos espaços da coleta e separação dos resíduos."

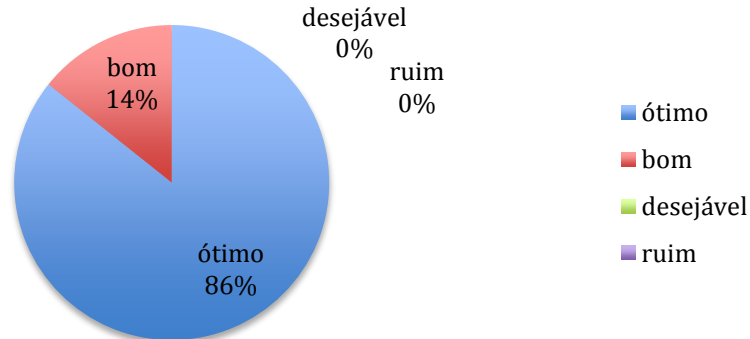
"Para a equipe de coordenação trouxe muita contribuição, o qual poderia ter sido abordado com a mesma riqueza de conteúdos com a equipe de orientadores."

"Abriu-se um leque e nossa visão sobre quanto nosso planeta necessita de nós."

3. Avalie as metodologias utilizadas nos encontros, considerando-a como instrumento facilitador no processo a:



Contextualização com o tema



Registro dos comentários sobre a questão 3:

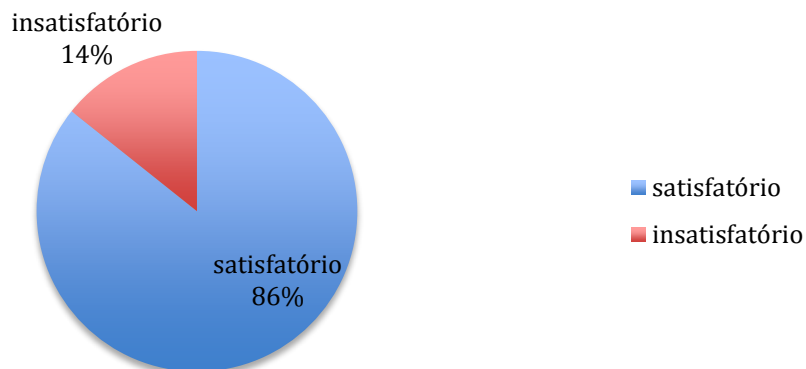
"Considero bastante interessante o modo como este processo foi construído, sendo refletido e estruturado com a participação e engajamento de todos. Deste modo, garantiu e possibilitou o fazer sentido para cada um, dentro do seu repertório."

"Todas as metodologias foram de suma importância para facilitar o nosso trabalho com as crianças e adolescentes."

"Todo conteúdo abordado foi de fácil entendimento e grande valia, sendo 100% proveitoso."

4. O tempo de duração dos encontros, em sua opinião foi:

Quanto ao tempo de duração dos encontros



Registro dos comentários sobre a questão 4:

"Mas poderia ter mais encontros com a equipe de orientadores."

"Considero que o tempo foi suficiente para garantir reflexão e discussão das propostas."

"Não negativamente, mas por ter o desejo de querer continuar com vocês."



5. Em sua opinião, qual a importância dos temas abordados durante o curso (educação ambiental e resíduos) nas ações desenvolvidas pelos CASEs e quais os reflexos nas atividades realizadas?

“Os temas foram de grande importância, pois sensibilizar para mudarmos práticas que vínhamos trabalhando sistematicamente todos os anos, trazendo pouco sentido para o dia a dia dos nosso público atendido.”

“É de extrema importância abordar essa temática para nós, profissionais que atendemos em número significativo de crianças e adolescentes do município. As reflexões realizadas já demonstram grande impacto no serviço.”

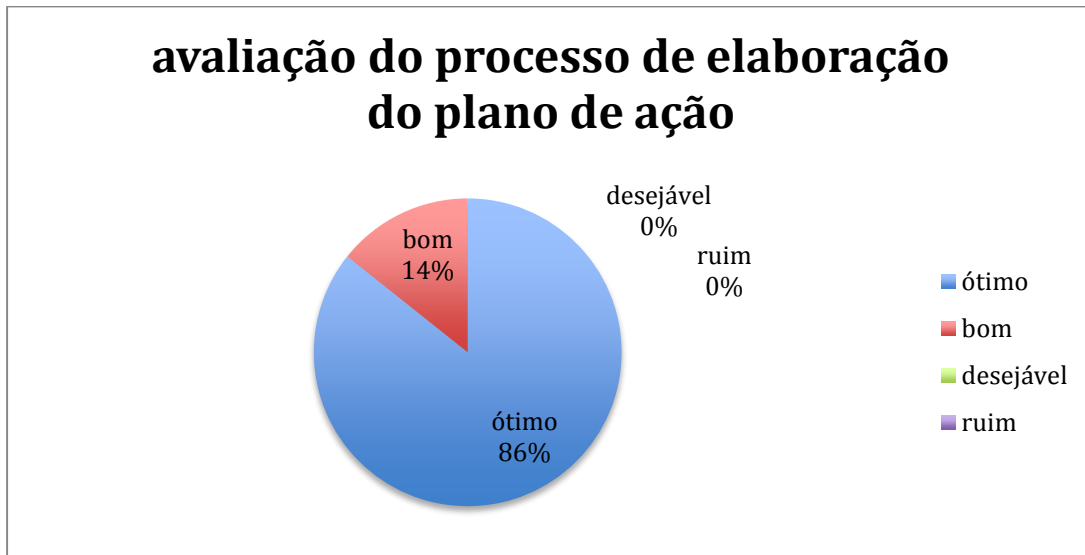
“Trabalhar com o tema resíduos foi divisor de águas, pois o CASE sempre trabalhou este tema de maneira equivocada. O resultado desse trabalho foi a redução de descartáveis, sensibilização em relação a separação dos resíduos e equipe esclarecidas.”

“Foi muito importante identificar que o tema educação ambiental pode ser trabalhado de maneira ampla e mais atrativa. O aprendizado me possibilitou ampliar as formas de acessar o tema para atingir o seu objetivo.”

“Fundamental importância, pois levamos ao público alvo o que foi aprendido nos encontros, pois foram temas de suma importância. O maior reflexo é você ver uma criança corrigindo ou sinalizando a outra frente a alguma situação equivocada, pois ela tem ciência de que aquilo está errado.”

“Novos conhecimentos, mudança de hábito e novos agentes multiplicadores. “O tema abordado é extremamente importante, sabíamos que era necessário nos educar, mas com este curso fez tudo realmente fazer sentido e despertou em todos nós o desejo de ser a diferença no nosso meio, pois devemos cuidar do nosso planeta, sermos multiplicadores de ações sustentáveis.”

6. Avalie o processo de elaboração do plano de ação. Realizado no 3º encontro, considerando-o como instrumento de planejamento das ações ambientais no CASE.



7. Quais foram as dificuldades encontradas para a execução do Plano de Ação, conforme ele foi planejado?"

"Dificuldade para executar não tivemos, na realidade a dificuldade é na mudança de hábito, que é um processo natural pois as práticas atuais não eram executadas no dia a dia, então estamos nos adaptando, mas está sendo positivo."

"Não houveram dificuldades, mas alguns temas tem que ser mais bem trabalhados para assim acontecer mudanças gradativas."

"Mudança de hábito de alguns membros da equipe, sem mais dificuldades."

"Um dificultador que está ocorrendo ainda é desenraizar a falta de conhecimento, o qual não é proporcionado dentro do lar, sobre a importância de ações básicas que podem favorecer o meio em que vivemos."

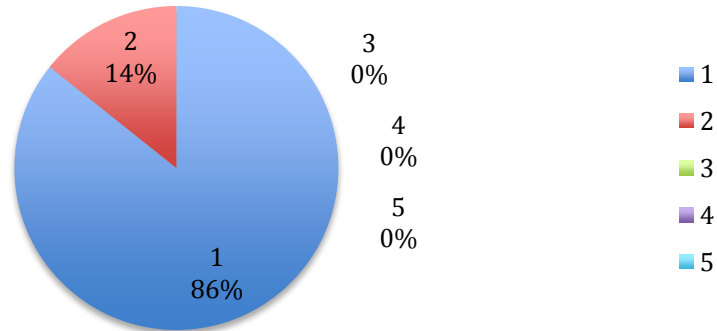
"Acredito que no Educando para o Esporte, o dificultador foi o fato de nem todos os profissionais estarem presentes."

"Não identifiquei dificultadores, pois achei que as equipes foram bem sensatas em relação as atividades pensadas e aplicadas."

"Mantermos uma organização para atingir as metas do plano."

7.1. Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 pouco difícil e 5 muito difícil) classifique as dificuldades relatadas na questão anterior

classificação das dificuldades relatadas na questão anterior



8. Quais foram as potencialidades encontradas para a execução do Plano de Ação?

"Adaptar os materiais que tínhamos, atingir o grupo de trabalho para movimentação da ação e plantar sementes nas crianças para prosseguir com ação de forma contínua."

"Foi interessante ver o empenho das equipes, pois identifiquei que despertou sensibilização em todos em relação aos resíduos gerados."

"Fez sentido para todos e por isso foi possível colocar em prática."

"O comprometimento de toda a equipe como plano de Ação e a interação e colaboração de todos os beneficiários."

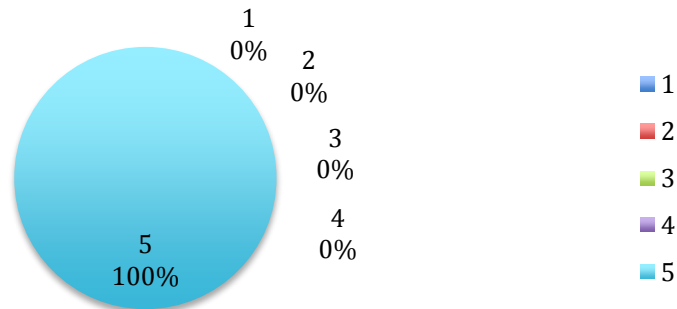
"Empenho por alguns membros da equipe que aproveitaram para entender e ver a importância do tema proposto."

"Dedicação de alguns membros da equipe, vontade de aprender das crianças e adolescentes."

"Disposição e envolvimento da equipe e dos socioeducandos."

8.1 Em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 pouco provável e 5 muito provável), classifique a probabilidade de sua unidade do CASE dar continuidade as ações elaboradas no plano de ação, considerando as potencialidades relatadas na questão anterior.

classificação da propabilidade da unidade dar continuidade nas ações elaborada no plano de ação



9. Espaço para sugestões:

“Esses espaços são ricos e de grande importância para o aprendizado e multiplicação das ações sustentáveis, se possível organizarmos uma ação em conjunto com o CASE para abranger a comunidade (ação ambiental no bairro);”

“Novas capacitações com outros temas, GMEA e SEDEMA aplicar atividades nas unidades para as crianças e adolescentes;”

“Novas capacitações com diferentes temas;”

“Que possamos firmar parceria com a SEDEMA, para que seja desenvolvida atividades com os beneficiários e haver mais capacitação para toda a equipe. Que haja mais encontros quando possível. Agradeço a oportunidade;”

“Que todos os anos estejamos juntos, olhando esta temática no CASE;”

“Vídeo institucional sobre ecoponto e reciclador solidário para ilustrar para quem não pode visitar. Material didático lúdico para trabalhar com os educandos.”

Fizemos o encerramento agradecendo a participação e o envolvimento da equipe do CASE e a Elizabeth (SEDEMA), convidou os educadores e alunos do CASE para participar das atividades do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), colocou também, algumas dificuldades em relação dos indicadores e ao acompanhamento das atividades propostas. Porém destacou que o envolvimento da comunidade é muito importante nesse processo.

A seguir, tem-se o registro da atividade realizada dia 26 de Abril de 2019, assim como a lista de presença e o registro fotográfico.

26 de Abril de 2019

ATIVIDADE: APRESENTAÇÃO PLANO DE AÇÃO DOS CASES

Local: Núcleo de Educação Ambiental

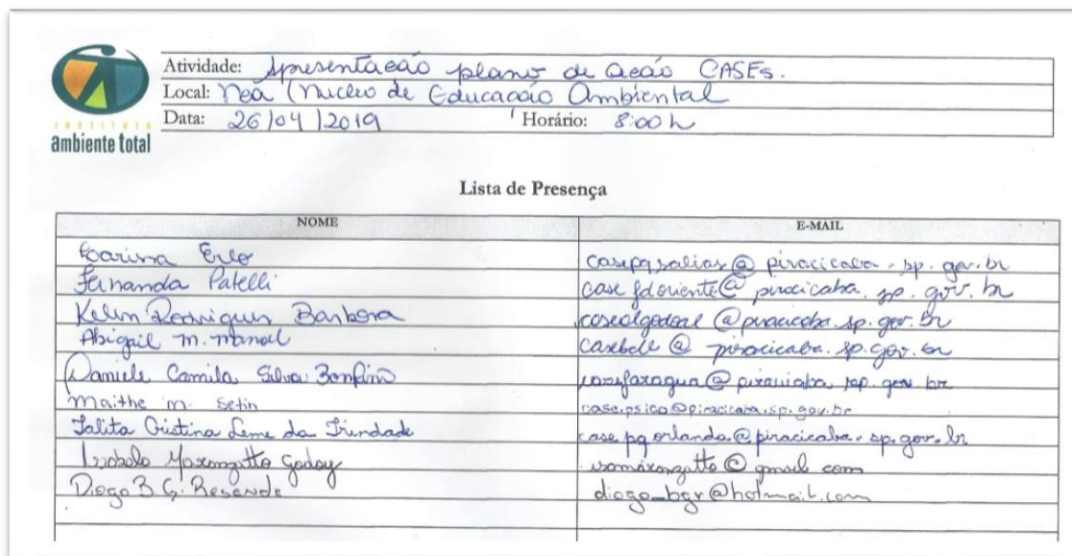
Data: 26 de Abril de 2019


Horário: 8:00

Endereço: R. Maurice Allain, 77

LISTA DE PRESENÇA:

REGISTRO FOTOGRÁFICO:




 Atividade: Apresentação plano de ação CASEs.
 Local: Nea (Núcleo de Educação Ambiental)
 Data: 26/04/2019 Horário: 8:00h

ambiente total

Lista de Presença

NOME	E-MAIL
Carina Eler	carina@salinas@piracicaba.sp.gov.br
Fernanda Pakelli	case.felovente@piracicaba.sp.gov.br
Kellin Rodrigues Barbosa	caseelgataol@piracicaba.sp.gov.br
Abigail M. Manoel	caribell@piracicaba.sp.gov.br
Daniela Camila Silva Bonfina	casifazagua@piracicaba.sp.gov.br
Maithe M. Setin	case.psic@piracicaba.sp.gov.br
Talita Cristina Lima da Trindade	case.pg.orlando@piracicaba.sp.gov.br
Roberto Mozangitte Godoy	robertomozangitte@gmail.com
Diego B. G. Resende	diego_bgr@hotmail.com





No período deste relatório, também realizamos um encontro com a representante do GMEA, Laís Ferraz de Camargo, para conversarmos sobre a elaboração do relatório final, para encerramento das ações educativas do projeto "Campanha Educativa para a Coleta Seletiva". Neste encontro Laís apresentou uma proposta de estrutura do relatório, conforme descrição feita no início deste. Foi assinado um documento de acordo entre ambas as partes, referente ao conteúdo e elaboração deste relatório.

A seguir, tem-se a lista de presença da reunião dia 15 de Abril de 2019

15 de Abril de 2019

Atividade: Reunião para fechamento de relatório


Local: Secretaria de Educação

Data: 15 de Abril de 2019

Horário: 16:00

Endereço: R. Cristiano Cleopath, 1902

LISTA DE PRESENÇA:

Lista de Presença	
NOME	E-MAIL
 Atividade: Reunião p/ fechamento de relatório Local: Secretaria de Educação Data: 15/ abril/19 Horário: 16:00 hs	
Lays Ferraz de Camargo R. F. Blanes	contato@ambiente total. org.br gma@secretariadeeducacao@gmail.com



CONSIDERAÇÕES FINAIS DA **PARTE A** DO RELATÓRIO

Neste período encerramos as atividades de educação ambiental junto aos agentes de saúde. Vale ressaltar que estas unidades foram escolhidas, em conjunto com a Dra Anay Gomes Ferrer (técnica responsável pela saúde básica). Foram escolhidas as USF (Unidades de Saúde da Família), pois estas fazem reuniões de planejamento toda sexta-feira. Através de contato telefônico feito pela equipe do IAT, foi agendado um horário e nossa atividade entrou no calendário das reuniões das unidades. Nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) os encontros foram realizados também com agendamento, mas na maioria das vezes com a presença somente da enfermeira chefe, que se comprometia em passar informações para toda a equipe

Finalizando as ações junto aos CASEs, envolvemos os orientadores pedagógicos para planejamento das intervenções educativas, a fim de alcançarem os objetivos propostos pelo termo de referencia de integrar ações, sensibilizar e mobilizar as comunidades atendidas pelos CASEs, no que refere-se aos resíduos sólidos domésticos.

PARTE B. SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS, AVALIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DO PROJETO

APRESENTAÇÃO

Esta parte do relatório tem por objetivo apresentar uma sistematização das atividades realizadas nas três fases e uma avaliação final das atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total, durante a execução do serviço, por meio dos indicadores do projeto, atendendo ao Contrato para “Execução de Intervenção de Educação Ambiental sobre Consumo Consciente e Coleta Seletiva na Área Urbana do Município de Piracicaba”, o qual tem como objetivo integrar ações, sensibilizar e mobilizar a população de Piracicaba, contribuindo para a melhoria do serviço e diminuição da quantidade de materiais passíveis de reciclagem encaminhados à Central de Tratamento de Resíduos “Palmeiras.”

Para tanto, a Parte B desse relatório foi estruturada da seguinte forma:

<i>Fases</i>	<i>Público</i>	<i>Atividades desenvolvidas</i>
<i>Fase 1</i>	<i>Professores de Escolas Municipais</i>	Curso Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos no Ambiente Escolar
<i>Fase 2</i>	<i>Funcionários de Estruturas Públicas Municipais</i>	Intervenções de Educação Ambiental e Resíduos para Funcionários, Agentes de Saúde, Agentes Sociais e Agentes Ambientais das Secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente.
<i>Fase 3</i>	<i>Profissionais dos CASEs</i>	Intervenção Educativa sobre Consumo Consciente e Resíduos Sólidos



FASE 1: CURSO CONSUMO RESPONSÁVEL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Público Alvo: Professores da Rede Municipal de Ensino de Piracicaba

Objetivos: Formação de professores e gestores das escolas municipais, consolidando as ações pedagógicas voltadas a resíduos sólidos e educação ambiental realizadas pelas unidades escolares e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas, envolvendo o tema do curso.

Período de execução: de maio a novembro de 2017

Atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total:

A empresa realizou 01 encontro com GT projetos do GMEA, no dia 02-06-2017, com o objetivo de alinharmos as propostas e integrarmos as ações e projetos voltados a resíduos sólidos, desenvolvidos nas escolas públicas, para planejamento das ações do curso "Consumo responsável e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no ambiente escolar", para os professores da Rede Municipal de Educação de Piracicaba.

Os encontros formativos do curso foram realizados entre maio e novembro de 2017, divididos em 10 encontros, que tiveram como objetivo formar os educadores do município, a fim de estimular ações, reconhecendo e fortalecendo o trabalho de educação ambiental e resíduos desenvolvido pelas escolas. Como metodologia inicial, foi realizado um diagnóstico sobre resíduos e consumo em cada escola participante. Ressalta-se que o primeiro semestre do ano letivo de 2017 foi destinado apenas a encontros presenciais e, no segundo semestre, além dos encontros presenciais, realizou-se o acompanhamento dos projetos nas escolas. A finalização do curso teve por objetivo a apresentação dos resultados dos projetos desenvolvidos durante o ano. Foram realizadas 02 visitas a campo com o grupo de professores: uma a CTR (Central de Tratamento de Resíduos) e outra à Cooperativa do Reciclador Solidário. Estas visitas tiveram como objetivo estimular a interação crítica dos participantes com a realidade da gestão dos resíduos do município e possibilitando uma observação no local onde se dá este tratamento.

O conteúdo do curso teve por objetivo aumentar o repertório, subsidiar e aprofundar temas como: Diagnóstico, plano de ação, coleta seletiva, 3Rs, movimentos ambientalistas mundiais e locais, Agenda 21, Eco 92, Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12305/10-), PPP (parceria público privada), CTR (Central de Tratamento de Resíduos), CDR (Combustível Derivado de Resíduo), tipo de materiais passíveis de reciclagem, compostagem, minhocário, escola como espaço educador sustentável, moradias sustentáveis, captação de água de chuva, construção de objetos a partir de materiais recicláveis.

Inscreveram-se inicialmente no curso, 17 escolas, porém apenas 06 finalizaram, sendo que as desistentes justificaram diversas demandas profissionais e pessoais durante o ano letivo, já que a participação destes profissionais se deu no período oposto ao de trabalho e de forma voluntária.

ESCOLA	BAIRRO	FINALIZOU O CURSO
EM Angela S. Furlan	Jd Esplanada	<i>Não</i>
EM José Francisco Alves	Vila Industrial	<i>Não</i>
EM Diva A. de Lemos	Nhô Quim	<i>Sim</i>

Nosso LAR	Jardim Elite	Não
EMEI Maria C. Angelelli	Parque das Industrias	Sim
EM Eliana Rodella	Jardim Santo Antonio	Sim
EM Vera Lucia S. Prado	Parque dos Eucaliptos	Não
EM Joaquim Carlos	Jardim Caxambu	Sim
EM Francisco Correa	Jardim São Paulo	Sim
EM Elias Boaventura	Parque Chapadão	Não
EM Deolinda E. Cenedese	Ártemis	Não
EM Renato Passeri	Pq Nossa Senhora das Graças	Não
EM Judith M Accorsi	Parque Piracicaba	Sim
EM Vera Lucia S do Prado	Jd São Paulo	Não
EM Maria Conceição P.Mendes	Jaraguá	Não
EM Maria Ap. Lordello Beltrame	Pq São Mateus	Não
EM Beatriz Ap. Defante	Vila Sônia	Não

Os encontros foram realizados na Secretaria Municipal de Educação e, para alcançar os objetivos propostos, optou-se utilizar como ferramenta inicial a elaboração de um diagnóstico para identificar como as escolas realizam a gestão de resíduos. Em seguida foi elaborado um plano de ação, visando a diminuição e encaminhamentos corretos dos resíduos produzidos. Este deveria ser mensurável e passível de execução; importante que a adesão da escola ao programa fosse feita de forma consciente e pelo maior número de pessoas, incluindo além dos professores, funcionários, alunos e a comunidade onde a escola está inserida. Em seguida ao plano de ação, foi proposto o monitoramento *in loco* das ações planejadas; avaliação do processo e registro das atividades durante as fases.

Cada escola elaborou um plano de ação, de acordo com a possibilidade e recursos que a escola tinha. Importante destacar que mais importante que a ação em si, é o processo de diagnosticar uma situação para em conjunto planejar uma ação. As escolas participantes entregaram um projeto relacionado ao tema. Atividades como oficinas com material reciclável, construção de brinquedos, construção de composteira e horta, construção de



terrâneos, plantio de árvores, elaboração de material sobre separação de resíduos, construção de minhocário e de jardim sonoro foram desenvolvidas nas unidades.

O acompanhamento realizado nas escolas, foi realizado através de visitas as mesmas. Na maioria das vezes, fomos recebidos pelas professoras que estavam participando dos cursos e, em outros casos, participamos de momentos formativos em horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC), onde houve a participação de todos os professores atuantes na escola. Segue abaixo um resumo das ações realizadas durante o acompanhamento dos projetos.

Na E.M. Eliana Rodela, participamos do horário de HTPC. As professoras presentes ficaram muito empolgadas com os resultados e com os projetos apresentados e a diretora da escola demonstrou grande interesse em desenvolver atividades voltadas para os seguintes temas: separação dos resíduos produzidos na escola, composteira e horta. Elas falaram de suas experiências na visita à Cooperativa, o que despertou muita curiosidade entre os presentes, e devido ao interesse, marcamos uma visita técnica com os professores da escola na Cooperativa do Reciclador Solidário. Fizemos uma apresentação de materiais que são recicláveis e dos que não são. Esta atividade despertou muita curiosidade e interesse por parte dos participantes. Em seguida, visitamos as instalações da escola e já começamos a vislumbrar o local onde poderia ser feita a horta-espiral de ervas com os alunos.

Na escola Maria Angelleli Canalle, conversamos com a Janine (diretora). Ela nos falou sobre os trabalhos já desenvolvidos nas escolas, como plantio de árvores, em parceria com a SEDEMA (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente). A diretora sinalizou a vontade de fazer a separação dos resíduos na escola e também que gostaria de abrir a escola para comunidade. Manifestou o desejo de fazer horta, mandala de temperos e ervas. Conversamos sobre parcerias para realização desta atividade. Em seguida fomos conhecer as instalações da escola e os possíveis locais para a realização da atividade proposta

A professora Luciane Shizue N. Gonçalves da Escola Municipal Diva Araujo de Lemos preparou um texto sobre como foi o processo durante o curso "Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar" e durante a nossa visita, gravamos a leitura do texto, para ser colocado no vídeo sobre o curso. Após esta atividade, visitamos a escola e pudemos ver de perto as ações que foram implantadas.

Nas escolas Joaquim Carlos, Francisco Correa e Judith Accorsi, fomos recebidos pelas professoras que fizeram o curso. Visitamos a escola e vimos algumas ações propostas já implantadas, tais como hortas, jardim sonoro e construção de brinquedos com materiais recicláveis.

Já no último encontro do curso, realizado em 23-11-2017 os professores comentaram sobre a importância do curso em relação ao conteúdo apresentado, destacaram a importância da visita feita à Cooperativa e Central de Tratamento de Resíduos de Piracicaba e como os conteúdos aprendidos colaboraram na elaboração de um plano de ação, visando a implantação de projetos voltados a resíduos sólidos nas escolas. Citaram também a mudança de hábito, troca de experiências e tomada de consciência que a atividade proporcionou.

Abaixo segue tabela com dados sobre o Curso "consumo responsável e gerenciamento de resíduos sólidos no ambiente escolar" realizados pelo IAT.

CURSO "CONSUMO RESPONSÁVEL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO AMBIENTE ESCOLAR"

SME –Período: abril a dezembro de 2017

Nº de Profs. inscritos	Nº de escolas inscritas	Nº de profs. que finalizaram o curso	Nº de escolas que finalizaram o curso	Nº de pessoas envolvidas diretamente	Expectativa de pessoas	Total
------------------------	-------------------------	--------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------------	------------------------	-------

					envolvidas indiretamente	
31	17	9	6	164	2750	2980
Acompanhamento dos projetos escolares						
Nº de profs. participantes	Nº de escolas participantes	Nº de pessoas envolvidas diretamente	Expectativa de pessoas envolvidas indiretamente	Total		
12	6	164	3550	3732		

Desta forma, espera-se que este tema continue sendo trabalhado nas escolas, fortalecendo o trabalho já realizado, e que os alunos possam entender e levar esse entendimento para casa, gerando uma melhora na coleta seletiva e no gerenciamento de resíduos nas unidades escolares.

INDICADORES DO CURSO "CONSUMO RESPONSÁVEL E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO AMBIENTE ESCOLAR"

Abaixo seguem os indicadores propostos pela Campanha Educativa para a Coleta Seletiva das atividades realizadas junto aos professores.

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	OBSERVAÇÕES
% de participantes que finalizaram o curso	%	29%	Nº de participantes que finalizaram o curso (9) em relação ao Nº de participantes inscritos (31)	Muitos professores não finalizaram o curso, por problemas de agenda, pois os horários coincidiam com datas de outros cursos marcados pela secretaria de educação e também por problemas pessoais
% de escolas que finalizaram o curso	%	35 %	nº de escolas que finalizaram o curso (6) em relação ao Nº de escolas inscritas (17)	
Nº de projetos de intervenção na escola	Unidade	6	Nº de projetos apresentados	

<i>apresentados ao final do curso</i>			
<i>% de pessoas envolvidas indiretamente nos projetos de intervenção</i>	%	95%	Nº de famílias atendidas pelo projeto em relação 3550 ao Nº de famílias atendidas pela escola 3732
<i>% de pessoas envolvidas diretamente nos projetos de intervenção</i>	%	92%	Nº de funcionários/alunos envolvidos nas ações 2983 em relação ao Nº de funcionários/alunos das escolas inscritas 2750
<i>Nº de projetos e ações sobre resíduos implantados nas escolas por meio desse processo</i>	Unidade	6	Acompanhamento do número de ações realizadas in loco <i>cada escola implantou um projeto sobre o tema</i>
<i>Adoção de novos conceitos e práticas</i>	Aumento de repertório e argumentação sobre o tema (conceitos e práticas sobre resíduos)	Sem resultados	Questionário aplicado no primeiro e último dia do curso para avaliar a incorporação / aumento / ampliação de conceitos e práticas sobre resíduos. O meio de verificação do presente indicador (questionário desenvolvido no primeiro e último dia do curso) não foi aplicado, como, especificado no edital, pois passou despercebido pela equipe do IAT. Assim, as informações contidas no relatório 9 se referem aos temas abordados durante o curso.

Grau de qualidade de projetos de intervenção na Escola apresentados ao final do curso

Grau de qualidade (Atributos de 0 a 10)

(Resultados na tabela abaixo)

Medição do grau de qualidade (Escola de 0 a 10)

A fim de estimar o grau de qualidade dos projetos de intervenção realizados nas escolas, o Instituto Ambiente Total avaliou os projetos apresentados utilizando os seguintes critérios:

Apresentação do Plano de Ação: avaliou-se o plano de ação elaborado pela escola; no qual deveriam ser definidos os objetivos exequíveis, medidas a serem implementadas, com prazos realistas para sua concretização.

Ações: avaliou-se as ações propostas, nas quais deveriam atender aos itens do plano e serem possíveis de se realizar, levando em consideração os recursos disponíveis.

Envolvimento da comunidade escolar e entorno: avaliou-se a forma na qual as ações alcançariam a comunidade e o entorno (esse objetivo deve ser alcançado através de eventos especiais, de forma a chamar a atenção da comunidade para o trabalho desenvolvido).

A partir dos critérios mencionados, a equipe executora do curso definiu a seguinte avaliação:

TABELA DE CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

ESCOLAS MUNICIPAIS	Apresentação do Plano de Ação	Ações implantadas na escola	Envolvimento da Comunidade escolar e entorno	Nota final
<i>Diva Araújo Lemos</i>	9	9	9	9
<i>Francisco Alves</i>	9	9	9	9
<i>Francisco Correa</i>	9	9	9	9

<i>Joaquim Carlos</i>	9	9	7	8
<i>Judith Accorsi</i>	9	7	9	8
<i>M. Canale Angelelli</i>	9	7	9	8



FASE 2: INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS PARA FUNCIONÁRIOS, AGENTES DE SAÚDE, AGENTES SOCIAIS E AGENTES AMBIENTAIS DAS SECRETARIAS DE SAÚDE, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E MEIO AMBIENTE.

2.1. INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À SECRETARIA DE SAÚDE:

Público alvo: Funcionários da secretaria de Saúde

Objetivo: Sensibilizar e mobilizar os agentes de saúde e demais profissionais das USF e UBS sobre o descarte correto dos resíduos sólidos domiciliares, possibilitando que estes profissionais atuem como agentes articuladores nas comunidades atendidas pelas unidades de saúde.

Período: junho de 2017 à abril de 2019.

Atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total:

Iniciando as atividades no mês maio de 2017, realizando uma reunião com a Dra Anay Gomes Ferrer, coordenadora da Atenção Básica, ligada à Secretaria de Saúde de Piracicaba, para apresentação do projeto e definição de estratégias de atuação da empresa junto as UBS (Unidades Básicas de Saúde), USF (Unidades de Saúde da Família) e CRAB (Centro de Referência Atenção Básica), já que compreende-se que o papel do agente comunitário de saúde e dos outros integrantes da equipe é de fundamental importância na identificação das demandas sobre resíduos nos bairros. A responsável foi muito atenciosa e solicitou um cronograma com as datas para que as unidades fossem previamente avisadas da intervenção. Em seguida, Dra Anay forneceu uma lista com todas as unidades existentes em Piracicaba, os dias da semana e períodos das reuniões das equipes. Desta forma, a equipe do IAT pôde se planejar estabelecendo um cronograma de trabalho. Foram realizadas 3 reuniões de planejamento das atividades junto à Secretaria de Saúde. Foram visitadas 75 unidades entre USF, UBS e CRAB.

As atividades nas USF, eram assim conduzidas: Primeiramente, realizada uma apresentação, explicando qual o propósito do encontro e esclarecendo que a atividade fazia parte de ações de educação ambiental para agentes de Saúde (neste caso). Informado sobre a PPP (parceria público privada) entre a empresa Piracicaba Ambiental e a Prefeitura Municipal de Piracicaba enfatizando que a empresa é responsável pela coleta de resíduos domiciliares, dentre outros serviços. Destacados os serviços prestados pela Central de Tratamento de Resíduos e pela Cooperativa Reciclador Solidário, de forma que os presentes pudessem entender a destinação que é dada aos resíduos domiciliares na cidade. Muitas perguntas sobre o sistema de coleta seletiva surgiram e foram respondidas. Refletiu-se sobre os padrões de consumo em nossa sociedade e como buscar, de forma criativa, alternativas, saberes e práticas sustentáveis que proporcionem mudanças efetivas de posturas.

Passou-se então para a próxima atividade: através de material previamente selecionado, foram apresentadas várias embalagens consideradas recicláveis e não recicláveis.

Falou-se também sobre o serviço de orientação em residências da Campanha Educativa, a qual estava sendo realizada concomitantemente com as intervenções de educação ambiental, e como os agentes de saúde podem colaborar na divulgação desta campanha. Foi deixado o material sobre a campanha da coleta seletiva.



A distribuição de material informativo também foi muito importante, integrando e informando sobre as ações. Além disto, muitas unidades que não faziam a separação do material reciclável começaram a fazer, tornando-se um exemplo na comunidade onde estão inseridos.

Comentou-se sobre as políticas públicas e leis que enfatizam a prevenção da geração de resíduos na fonte e define diretrizes e normas de prevenção da poluição para a proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente, saúde pública, destacando o papel do agente comunitário de saúde que tem contato direto com a população, assegurando assim a prevenção de doenças transmitidas pela ação de vetores, como moscas, mosquitos, baratas e roedores, que encontram no lixo alimento e condições adequadas para sua proliferação. Destacamos a campanha de conscientização feita pelos cooperados, que informa e destaca o dia e horário que o caminhão da coleta seletiva passa.

Os profissionais das unidades demonstraram grande engajamento com a proposta, o que enriqueceu muito os encontros. Também o fato destes terem grande aproximação com a comunidade, proporcionou conhecer de perto a realidade desta. Assim, foram detectados nos nossos encontros alguns fatores que podem ser revistos e melhorados na busca por alternativas que possam contribuir para o aumento da coleta seletiva no município, tais como: informação do dia correto que a coleta seletiva passa no bairro, a separação do material produzido no posto de saúde (como caixas de papelão, copos descartáveis) que pode ser recicláveis, entre outros, possibilitando assim, minimizar impactos ambientais, aumentar os benefícios para a Cooperativa do Reciclador Solidário e garantir a qualidade dos serviços prestados, contribuindo ainda, para o desenvolvimento de ações de educação ambiental.

A participação também foi muito grande nos momentos para perguntas e sugestões, pois os presentes conheciam bem a realidade de cada comunidade. Neste momento, muitas dúvidas foram esclarecidas.

Nos CRABs e UBS, como não havia horário de reunião com os componentes da equipe, foi realizada uma conversa com a enfermeira responsável e solicitado para que ela abordasse o tema com os funcionários e divulgasse o material sobre a coleta seletiva na unidade

Abaixo seguem as tabelas com dados sobre os atendimentos realizados nos PSFs, UBSs, CRABs (Secretaria Municipal de Saúde - SMS)

SMS – PERÍODO AGOSTO DE 2017 A JANEIRO DE 2019					
UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE	Nº DE PROFISSIONAIS NA REUNIÃO	Nº DE FAMÍLIAS ATENDIDAS PELA UNIDADE	EXPECTATIVA DE FAMÍLIAS INFORMADAS PELA AÇÃO (%)	EXPECTATIVA DE FAMÍLIAS INFORMADAS PELA AÇÃO (Nº)
USF BOA ESPERANÇA	14	8	800	57%	456
CRAB MARIO DEDINI	21	3	1500	14%	210
UBS PQ. PIRACICABA	17	5	5000	29%	1450
USF MONTE LÍBANO 1	11	5	1300	45%	585
USF BOA ESPERANÇA II	12	9	1200	75%	900

USF SANTA ROSA I	11	7	900	63%	570
USF JARDIM DAS FLORES	9	6	900	67%	600
UBS BOSQUE DOS LENHEIROS I	11	6	800	55%	440
USF ANHUMAS	12	6	1600	50%	800
USF MONTE LÍBANO II	12	6	1000	50%	500
USF SANTA ROSA II	11	7	1100	64%	580
USF TATUAPÉ II	8	5	600	62%	370
USF SÃO JORGE	8	8	700	100%	700
USF SANTANA	11	7	900	64%	576
USF BOSQUES DOS LENHEIROS II	12	9	1100	75%	825
CRAB PAULISTA	9	3	1500	75%	510
USF JD. ORIENTE	13	10	1300	77%	1000
USF SÃO FRANCISCO	13	11	1500	85%	1275
USF 1 DE MAIO	16	13	1000	81%	812
USFTUPI	12	8	800	66%	533
USF JD PRIMAVERA	10	8	240	80%	182
USF J. ASTÚRIAS	12	9	880	75%	660
USF GILDA	12	11	950	92%	874
USF VILA FÁTIMA	12	12	900	100%	900
CRAB VILA SONIA	19	10	10.000	53%	5300
USF ITAPUÃ I	14	10	909	80%	645

USF ITAPUÃ II	9	7	1000	78%	780
PSF PQ. ORLANDA	10	8	1500	80%	1200
USF SANTA FÉ	10	7	713	70%	499
CRAB SANTA TEREZINHA	19	4	4000	21%	842
USF SÃO JOSÉ	12	9	3300	75%	2475
CRAB NOVO HORIZONTE	12	4	6000	33%	1980
USF IAA 2	11	11	907	100%	907
USF JARAGUÁ I	16	7	857	44%	377
USF JARAGUÁ II	11	8	900	72%	648
USF CAMPESTRE	12	9	725	75%	543
USF CENTRO	13	1	4500	7,5%	373
USF MARIO DEDINI II	13	9	800	69%	552
USF MARIO DEDINI I	11	9	3122	82%	2560
USF SERRA VERDE	11	11	1200	100%	1200
USF COSTA RICA	13	08	957	61,5%	588
PSF JAVARI	10	06	750	60%	450
MONTE ALEGRE	06	06	120	100%	120
USF JD VITÓRIA	11	08	1300	65%	845
USF TATUAPÉ I	12	08	1000	66%	666
UBS INDEPEDÊNCIA	11	11	8000	100%	8000
USF KOBAYAT	12	10	8000	82,5%	6600
UBS ESPLANADA	14	6	6600	43%	2829
UBS JUPIÁ	15	4	4500	27%	1200

UBS SÃO DIMAS	13	1	4500	1,7%	346
USF TERRA RICA - ELDORADO II	11	9	910	82%	746
UBS ALGODOAL	11	01	4000	82%	3280
USF SANTA RITA AVENCAS	08	07	1100	48%	648
USF IAA 1	13	07	1000	54%	648
USF CHAPADÃO II	12	08	920	66%	607
UBS PLANALTO	14	1	5000	7,1%	528
UBS ALVORADA	12	1	3500	8,3%	290
UBS PAULICÉIA	14	1	800	7,1%	66
UBS CAXAMBU	18	1	12000	5,5%	667
CRAB PIRACICAMIRIM	23	1	16.500	4,3%	717
USF VILA INDUSTRIAL	07	05	700	71,4%	500
CRAB VILA REZENDE	14	05	16000	35,7%	5714
USF ELDORADO I	12	09	1080	75%	810
USF PAINEIRAS	9	4	1100	66,5%	731
TOTAL	787	434	169.240	44,1%	74.785

Concluindo, considera-se que as atividades nas USFs, foram muito produtivas, proporcionando uma mudança e conscientização, por parte dos agentes de saúde, que saíram com várias ideias que poderão ser executadas nas respectivas áreas de trabalho.

Com essas intervenções, foi possível despertar reflexões e ações que estimularam os profissionais das unidades a se conectarem mais ainda com a comunidade, promovendo ações que levem a mudança de hábitos e participação da coleta seletiva, reduzindo o desperdício.

Espera-se que a comunidade adote uma nova mentalidade e tenham posturas ambientalmente mais adequadas e auxilie na divulgação do serviço de coleta seletiva a fim de garantir a participação da população na campanha, otimizando ações e melhorando a qualidade no ciclo existente entre demanda e coleta.

INDICADORES DAS INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS REALIZADAS JUNTO À SECRETARIA DE SAÚDE

Abaixo seguem os Indicadores das Atividades Realizadas junto à Secretaria de Saúde.

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA (%)	MEIO DE VERIFICAÇÃO
% de unidades envolvidas na intervenção	91%	Nº de unidades envolvidas nas intervenções (75) em relação ao Nº de unidades de saúde existentes (82)
% de profissionais envolvidos nas intervenções	55%	Nº de profissionais participantes das intervenções (430) em relação ao Nº de profissionais atuantes nos PSF e/ou UBS (787)
% de pessoas impactadas pelas intervenções	44%	Nº de famílias impactadas pela ação (74.054) em relação ao Nº de famílias atendidas pelos PSF e/ou UBS (169.240)

2.2 INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À SECRETARIA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (SEDEMA):

Público alvo: Funcionários da Secretaria de Meio Ambiente

Objetivo: Promover o envolvimento de funcionários no diagnóstico de pontos positivos e negativos no município em relação à gestão de resíduos sólidos, estimulando-os a repensar de forma colaborativa e integrada a relação com a cidade, fazendo conexões com potenciais pontos diagnosticados.

Período: Setembro de 2018

Atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total:

Para a elaboração das oficinas de Educação Ambiental junto aos funcionários da Secretaria de Defesa do Meio Ambiente, foi realizado um primeiro encontro com Elizabeth da Silveira Nunes Salles e Celise de Oliveira Romanini, ambas funcionárias da SEDEMA. Nesta reunião, foram pensadas em atividades que permitissem a participação de todos e principalmente como alcançar o objetivo proposto. Foi proposto então, como metodologia, relacionar ações positivas e negativas relacionadas aos resíduos sólidos no município com o Sistema Internacional de Mapas Verdes. Esta ferramenta estimula a discussão sobre como as cidades estão lidando com o processo de busca da sustentabilidade e da melhoria da qualidade de vida nos seus espaços. Os temas propostos pelo próprio mapa para desenvolvimento da ferramenta são: modo de vida sustentável, cultura e sociedade e natureza. O Sistema de Mapas Verdes (Green Map System) é um sistema globalmente delineado e utilizado para identificar, promover e permitir, de forma sustentável, a conexão entre os recursos das cidades.

Participaram 63 funcionários que atuam nos mais diferentes setores, divididos em 2 grupos de trabalho. Desta forma, aconteceram 2 oficinas de 2 horas para cada grupo. No primeiro dia foi realizada uma apresentação sobre o Mapa Verde, sua contextualização, seguido de uma dinâmica com uma primeira experiência sobre como utilizar a ferramenta. No segundo encontro foram oficinas mais aprofundadas, com a “mão na massa”, onde os participantes puderam colocar os pontos localizados, relacionados à gestão de resíduos e outras relações socioambientais, utilizando ícones e aplicando-os no mapa.

Para o sucesso do trabalho, foi fundamental a participação de profissionais que atuam na área de resíduos sólidos em ambos os grupos. Desta forma, foram localizados mais de 250 pontos que se referem a aspectos positivos e negativos, ligados à gestão de resíduos no município e também aos três eixos que compõem o Mapa Verde: Natureza, Cultura e Sociedade e Modo de Vida Sustentável.

Contudo, informa-se que os 287 pontos identificados nas oficinas serão inseridos na plataforma do Green Map System, do qual o IAT é o representante oficial. Esses pontos não foram inseridos durante o projeto, pois se trata de um processo de georreferenciamento que não consta no escopo do Contrato. Desta forma, o IAT entregará para o GMEA, os dados obtidos na oficina, para que este faça divulgação nos meios de divulgação do Município.

A integração dos participantes foi muito grande e os encontros foram muito ricos no que diz respeito a troca de experiências e de informações. Abaixo segue tabela com dados da Oficina de Mapeamento Socioambiental.

MAPEAMENTO SOCIOAMBIENTAL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS DA SEDEMA

Período agosto de 2018

Nº de Participantes	Nº de Pontos Levantados	Total de Funcionários da SEDEMA	% de participantes da SEDEMA
63	254	98	64%

INDICADORES DAS INTERVENÇÕES JUNTO À SECRETARIA DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (SEDEMA)

Abaixo seguem os Indicadores das Atividades Realizadas junto à SEDEMA.

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
% de profissionais envolvidos nas intervenções	%	64%	Nº de profissionais participantes das intervenções (63) em relação ao Nº de profissionais atuantes na SEDEMA (98)
Nº de locais mapeados na intervenção	Unidade	287	Nº de locais mapeados nas intervenções

2.3. INTERVENÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO À SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SMADS)

Público alvo: Funcionários da secretaria da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Objetivo: Sensibilizar e mobilizar os agentes sociais e demais profissionais da SMADs sobre o descarte correto dos resíduos sólidos domiciliares, possibilitando que estes profissionais atuem como agentes articuladores nas comunidades atendidas pelos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centros de Referência Especializados de Assistência Social).

Período: julho a outubro de 2017

Atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total:

Foram realizadas 3 reuniões de planejamento com a equipe do GMEA, a fim de planejar as atividades junto aos funcionários da SMADS (CRAS e CREAS).

Como encaminhamento, decidiu-se que a abordagem para esse público seria uma mobilização das coordenadoras dos CRAS e CREAS, pois estas instituições tem um relacionamento direto com a população, através de programas por eles desenvolvidos. Após esta etapa, realizamos um encontro com cada unidade e com os profissionais atuantes

Após isto, foi realizado um primeiro encontro com as coordenações dos CRAS para apresentar as propostas de ações de Educação Ambiental para os agentes de sociais das estruturas públicas municipais que atuam na área de desenvolvimento social. O trabalho foi iniciado, com a apresentação dos presentes: nome, formação e a qual CRAS pertence. Em seguida, falou-se sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/10), destacando que a lei determina a elaboração de PMGIRS's (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos), como condição para os municípios acessarem recursos federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. Fez-se uma apresentação sobre o GMEA, enfatizando apoio que este grupo dá às instituições para elaboração de projetos, promovendo maior abrangência das ações de educação ambiental, por meio de recursos da PPP (Parceria Público Privada) de limpeza pública, destinados à Educação Ambiental, assim como informou-se sobre o serviço de orientação em residências (porta a porta) que estava sendo desenvolvido concomitantemente com as intervenções de educação ambiental.

As assistentes sociais (coordenadoras dos CRAS e CREAS) foram muito solícitas e, como produto do encontro, foi definido um cronograma para as ações de educação ambiental junto aos agentes sociais do município de Piracicaba.

A partir do cronograma proposto, foi iniciado o trabalho junto aos agentes sociais que atuam nas unidades dos CRAS e CREAS totalizando 07 unidades. A metodologia utilizada contou com uma apresentação inicial dos participantes, apresentação do sistema de gerenciamento de resíduos no município, atividade prática sobre materiais recicláveis e não recicláveis, apresentação do vídeo "História das coisas", roda de conversa sobre consumo e geração de resíduos, assim como esclarecimento de dúvidas dos participantes.

Ressalta-se que, como consequência da intervenção da Empresa, dois CRAS solicitaram a presença do IAT em algumas reuniões promovidas para a participação da comunidade, conforme informado abaixo:

- Cras São José no dia 25 de outubro, onde haviam 54 pessoas presentes;
- Cras Piracicamirim no dia 20 de setembro, com 09 pessoas presentes.

SMADS – Período julho a outubro de 2017

Nº de unidades envolvidas	Nº de pessoas envolvidas diretamente	Expectativa de pessoas envolvidas indiretamente	Total
07	90	2500*	2590

*Número de pessoas atendidas pelos CRAS E CREAS

INDICADORES DAS INTERVENÇÕES JUNTO À SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SMADS)

Abaixo seguem os Indicadores das Atividades Realizadas junto à SMADS.

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA (%)	MEIO DE VERIFICAÇÃO
% de unidades envolvidas na intervenção	100%	Nº de unidades envolvidas nas intervenções (7) em relação ao Nº de unidades de Assistência Social (7)
% de profissionais envolvidos nas intervenções	100%	Nº de profissionais participantes das intervenções (90) em relação ao Nº de profissionais atuantes no CRAS e CREAS (90)



FASE 3. INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE CONSUMO CONSCIENTE E RESÍDUOS SÓLIDOS:

Público alvo: Coordenadores e orientadores do CASE (Centro de Atendimento Socioeducativo)

Objetivo: Envolver e sensibilizar os educadores das unidades, sobre a questão do gerenciamento dos resíduos e da coleta seletiva no processo de formação dos socioeducandos atendidos pelas unidades.

Período: Dezembro de 2018 a Maio de 2019.

Atividades realizadas pelo Instituto Ambiente Total:

Neste período, foi iniciado o planejamento sobre as estratégias de fomento às ações previstas nos planos de ação elaborados pelas comunidades atendidas pelo PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS com ações em bairros do município de Piracicaba, contemplando as cinco regiões do município (Norte, Sul, Leste, Oeste e Centro). O Contrato previa 3 encontros de 2 horas por comunidade, com objetivo de estimular a formação de agentes multiplicadores, para darem continuidade aos trabalhos desenvolvidos no projeto anterior. Também se destacaria a importância dos agentes multiplicadores envolverem e conhecerem a realidade do local onde as ações foram propostas.

Foi realizado um primeiro encontro com a Empresa Landé Educação e Sustentabilidade, a qual foi a responsável pela execução do projeto supracitado, a fim de vivenciar um pouco da realidade dos bairros que fizeram parte deste projeto. A estratégia de trabalho utilizada pela empresa, propiciou um processo de articulação e conhecimento das diferentes realidades, e além disso captou informações sobre os contextos. Ficou estabelecido então, um roteiro de trabalho que permitisse o levantamento das informações necessárias para atender os objetivos, ao mesmo tempo, a contextualização sobre a realidade de cada projeto realizado. Optou-se pelo seguinte roteiro:

- Levantamento dos contatos telefônicos das instituições, equipamentos públicos e lideranças comunitárias;
- Estudo das regiões alvo através de mapas;
- Estudo dos projetos já desenvolvidos pela Landé;
- Agendamento de visitas e reuniões com representantes de instituições públicas e lideranças de cada região/bairro;
- Realização das reuniões e aplicação do DRP (Diagnóstico Rápido Participativo);
- Sistematização das informações;
- Análise inicial dos contextos levantados dos bairros em questão a fim de conhecermos a realidade das ações já propostas e traçarmos uma estratégia para continuação e fomento do projeto em questão.

Em seguida, foram realizados contatos com várias instituições (centros comunitários, SMADS, igrejas) para definir locais de encontros, nos bairros alvo da intervenção. Foram enviados convites e realizados contatos telefônicos com os líderes comunitários. A equipe do IAT compareceu nos locais e horários previstos, porém não houve participação de pessoa alguma convidada, nas cinco regiões da cidade, conforme citado no relatório 17.

Desta forma, foi necessária uma revisão sobre o público alvo atendido pela ação, o que foi realizado pelo GMEA, a partir da conjuntura apresentada pelo IAT. Dessa forma, o GMEA e o Núcleo de Educação Ambiental da SEDEMA identificaram a necessidade de uma formação específica para os coordenadores e orientadores dos CASES do município, já que esses espaços tem uma demanda anual envolvendo práticas pedagógicas sobre meio ambiente e resíduos.

Após aprovação da alteração do público alvo em reunião ordinária do GMEA e informações junto à ARES PCJ, o IAT iniciou os contatos e planejamentos para a execução da intervenção, a qual teve por objetivo envolver e sensibilizar os educadores das unidades e assim inserir a questão do gerenciamento dos resíduos e da coleta seletiva



no processo de formação dos socioeducandos atendidos pelo Centro. Ressalta-se que foram mantidos os mesmos objetivos previstos no Contrato, mudando apenas o público e a estratégia.

Destaca-se que o CASE é um serviço desenvolvido pela SMADS em parceria com a AAEPE (Associação Atlética Educando para o Esporte) que atende diariamente crianças e adolescentes entre 06 e 15 anos de idade em situação de vulnerabilidade social. Os atendimentos ocorrem nos seguintes locais: Bairro Algodal, Jd Itapuã, Jd Oriente, Jaraguá, Bosque do Lenheiros, Pq. dos Sabiás e Jd. Pacaembu. São oferecidas atividades lúdicas e dinâmicas visando a orientação socioeducativa, no período complementar ao período escolar.

Foi agendada então uma reunião com Paula Boni, coordenadora geral dos CASEs, para apresentação das atividades a serem desenvolvidas. Estavam presentes Elizabeth (representante da Sedema/ GMEA), Carmen (IAT), Paula (coordenadora) e Maitê (psicóloga) ambas profissionais do CASE, as quais contextualizaram sobre a realidade dos Cases. Após diversos diálogos, foi sugerido pelas profissionais dos CASEs o desenvolvimento de atividades junto aos orientadores das instituições dentro da proposta sobre meio ambiente que por eles é trabalhada. Desta forma, decidiu-se que o tema sobre meio ambiente trabalhado pelos CASEs em 2019 seria resíduos, possibilitando assim a intervenção, bem como a formação das coordenadoras e orientadores, já que todos os CASEs estão inseridos em comunidades periféricas, onde há descarte irregular de resíduos. Para tanto, definiu-se que a intervenção seria realizada em quatro encontros, com quatro horas de duração/encontro durante os meses de fevereiro a maio.

Como parte das atividades, foi realizada uma reunião com o grupo de trabalho (GT) projetos do GMEA para o planejamento das intervenções, ficando estabelecido que o primeiro encontro teria como objetivo uma sensibilização dos participantes sobre resíduos e educação ambiental, assim como propor a elaboração de um diagnóstico dos CASEs, a fim de identificar os desafios e problemas encontrados relativos ao tema. Para o 2º encontro, decidiu-se que o objetivo seria a criação de temas geradores, a partir do resultado do diagnóstico elaborado por cada CASE. Já o terceiro encontro foi destinado para a elaboração do plano de ação de cada CASE, a partir dos temas geradores identificados no encontro anterior. Ressalta-se ainda que esse encontro contou com a participação dos orientadores pedagógicos de todos os CASEs. Para o encerramento da intervenção, no quarto encontro realizou-se uma roda de apresentação, onde as coordenadoras dos CASEs relataram as potencialidades e dificuldades na execução do plano de ação elaborado anteriormente.

Segue abaixo os encontros e seus objetivos:

<i>Encontro</i>	<i>Objetivo</i>
<i>1º Encontro (Diagnóstico)</i>	Sensibilização e conhecimento de conceitos para discussão do tema e levantamento de informações.
<i>2º Encontro (Realidade)</i>	Análise dos resultados, levantamento de informações
<i>3º Encontro (Possibilidade)</i>	Discussão dos temas gerenciadores e elaboração das ações.
<i>4º Encontro (Resultado e Discussão)</i>	Apresentação dos Planos de Ação

INDICADORES DAS INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NOS CASES

Abaixo seguem os Indicadores das Atividades Realizadas junto aos CASEs.

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
% de profissionais dos CASEs envolvidos na ação educativa	%	69%	Nº de profissionais participantes das ações educativas (35) em relação ao Nº de profissionais atuantes nos CASEs (51)
% Planos de ação executados	%	100%	Nº de planos de ação executados (8) em relação ao Nº de planos de ações elaborados (8)
Qualidade das atividades dos Planos de Ação	Impacto das atividades dos planos de ação nos CASEs	<p>Adoção de práticas sustentáveis nas unidades dos CASEs, tais como: separação de resíduos, compostagem, implantação de hortas, montagem da estrutura da composteira</p> <p>Sensibilização dos educandos sobre consumo e separação de resíduos, envolvendo ações para redução de papel toalha e de outros materiais descartáveis, diminuição do desperdício de alimentos que ficavam nos pratos, diminuição de água e papel na higienização das escovas, reflexão acerca do consumo consciente, confecção de informativos, através de recursos visuais sobre práticas sustentáveis</p> <p>Realização de atividades lúdicas com os educandos, tais como: roda de conversa, contação de histórias sobre o tema, nas atividades esportiva ocorreu a reutilização dos materiais que já existiam na unidade, esquete teatral sobre hábitos sustentáveis e importantes para meio ambiente</p>	Planos de ação elaborados e relato da sua execução

INDICADORES GERAIS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Na tabela abaixo, estão apresentados os Indicadores Gerais das Atividades Realizadas, considerando as 3 fases propostas pelo Contrato.

ATIVIDADE	INDICADORES	RESULTADO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
Curso para professores	% de preenchimento de vagas para curso de formação de professores	42,5%	Quantidade de escolas inscritas (17) em relação à quantidade de vagas do curso (40)
	% de escolas participantes	13%	Quantidade de escolas inscritas (17) em relação à quantidade de escolas municipais (135 ¹)
Divulgação da campanha educativa nas estruturas públicas municipais	Atingir a meta de divulgação de 100% nas estruturas públicas municipais na área de saúde, desenvolvimento social e meio ambiente	91% ²	Quantidade de estruturas onde foram realizadas as ações (75) em relação à quantidade de estruturas públicas existentes (82)
Integrar ações da Campanha Educativa nos CASEs	% de participação dos CASEs na ação educativa	100%	Quantidade de CASEs participantes das ações (8) em relação à quantidade de CASEs no município (8)

¹ Referente ao ano de 2017

² Não se atingiu 100% das unidades, pois algumas estão localizadas em áreas rurais, onde o serviço de coleta seletiva não está disponível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA PARTE B

A parte B do presente relatório teve como objetivo apresentar uma avaliação final dos serviços prestados pelo Instituto Ambiente Total, no período referente a abril de 2017 a maio de 2019, conforme as fases apresentadas abaixo:

<i>FASES</i>	<i>ATUAÇÃO</i>
<i>1 - Escola</i>	<i>Curso sobre Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos Sólidos no ambiente escolar;</i>
<i>2 - Estruturas Públicas</i>	<i>Ações de Educação Ambiental para funcionários, agentes de saúde, agentes sociais, e agentes ambientais das estruturas públicas municipais que atuam nas áreas da Saúde, Desenvolvimento Social e Meio Ambiente, dá área urbana do município de Piracicaba;</i>
<i>3 - CASE</i>	<i>Fomentar ações de Educação Ambiental sobre Resíduos Sólidos, junto ao CASE (Centro de Atendimento Socioeducativo)</i>

Ao longo deste relatório apresentamos as atividades realizadas, bem como apontamos os limites e possibilidades para novas iniciativas, a partir do trabalho desenvolvido pelo Instituto Ambiente Total. Nesse sentido, podemos destacar, dentre as atividades descritas, que os seguintes resultados foram alcançados: tanto nas unidades públicas, como na comunidade local, as atividades propostas alcançaram o objetivo de sensibilização e mobilização do público alvo em relação à separação e descarte correto dos resíduos sólidos domiciliares, relação da produção de materiais com o consumo da sociedade e seu impacto na natureza, assim como a foi possível divulgar e informar sobre o serviço de coleta seletiva disponibilizado pelo município.

No entanto, alguns pontos devem ser levados em consideração: a baixa participação dos professores das escolas municipais no curso "Consumo Responsável e Gerenciamento de Resíduos no Ambiente Escolar", já que foram 17 escolas inscritas inicialmente e apenas 6 projetos de intervenção apresentados no final do processo. Verificou-se que os motivos para a não continuidade dos participantes se justificou pelo fato dos professores terem outros compromissos pessoais e também agendados pela Secretaria de Educação, coincidindo com os horários dos encontros. Ressalta-se ainda que a participação dos professores foi voluntária, ou seja, no horário oposto ao de trabalho.

Nas estruturas de saúde e social, conseguimos atingir quase a totalidade dos funcionários, pois tanto a Secretaria de Saúde como a de Ação Social foram extremamente receptivos e, por isso, conseguimos agendar previamente nossas idas às Unidades de Saúde da Famílias (USF), Centro de Referência Atenção Básica (CRAB) bem como Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREA) e Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Os profissionais das unidades demonstraram grande engajamento com a proposta, o que enriqueceu muito os nossos encontros. A grande aproximação com a comunidade nos proporcionou conhecer de perto a realidade das localizações onde desenvolvemos nossas ações.

Na fase 3 do Contrato, o trabalho do IAT teria como principal objetivo dar continuidade às ações de educação ambiental realizadas pelo Termo de Referência "Execução de Projeto de Educação Ambiental", envolvendo nas comunidades Mario Dedini, Água Branca, Morumbi, Jardim Itapuã e Centro. Para tanto, fizemos as articulações para



conseguirmos um local onde os encontros poderiam ser realizados, assim como o contato com todos os participantes das ações proporcionadas pelo Termo de Referência citado. Comparecemos nos locais e horários previstos, porém não tivemos participação de nenhuma pessoa convidada nas cinco regiões da cidade. Isto aconteceu devido a mudança das lideranças nos bairros e com isto, não houve continuidade das ações e também pelo fato de haver desavenças entre líderes comunitários de uma mesma região.

Assim sendo, após análise do GMEA sobre a situação, estabelecemos contato com a coordenação dos CASEs (Centro de Atendimento Socioeducativo) com o objetivo de envolver e sensibilizar os educadores das unidades, já que os 8 Centros estão localizados em bairros periféricos, com problemas de descarte irregular de resíduos, e a programação anual dos CASEs conta com um mês dedicado à temas ambientais. Dessa forma, foi possível, inserir a questão do gerenciamento dos resíduos e da coleta seletiva no processo de formação dos jovens atendidos pelos Centros. Ressalta-se que foram mantidos os mesmos objetivos previstos no contrato, alterando apenas o público e a estratégia. Nesta ação, 100% dos coordenadores puderam participar de todos os nossos encontros, e os orientadores participaram de algumas atividades.

Ressaltamos ainda a capacidade que as unidades envolvidas tem de se tornar uma local onde as boas práticas em relação aos resíduos e consumo consciente possam ser multiplicadas. Desta forma, proporcionou-se um grande desenvolvimento das ideias e das mudanças de hábito, tanto nas escolas como na comunidade local, no seu entorno e nas estruturas municipais onde o trabalho foi realizado, podendo servir de referência para outras instituições. A continuidade do trabalho pode se dar através do uso da ferramenta do diagnóstico, da realidade e da possibilidade de uma ação por parte das equipes, instituições e pessoas envolvidas nos próximos projetos fomentados pelo GMEA.

ANEXOS

Anexo 1

Material: Plano de Ação para a melhoria da questão dos Resíduos nos CASEs

PLANO DE AÇÃO PARA MELHORIA DA QUESTÃO DOS RESÍDUOS NOS CASEs

1 _____

Qual será a ação transformadora, simples, viável e inspiradora a ser realizada em sua Unidade/Comunidade ?

Qual é a importância desta ação para a questão dos resíduos na sua Unidade/Comunidade ?

Qual é o principal objetivo desta ação ?

Quais são as pessoas que devem ser envolvidas para esta ação ter sucesso (NOME, FUNÇÃO, CARGO...) ?

NOME	FUNÇÃO / CARGO	EM QUAL MOMENTO É IMPORTANTE

2 _____

Atividades a serem previamente realizadas para a ação acontecer			
O QUE ?	COMO ?	QUEM ?	QUANDO ?

Atividades a serem posteriormente realizadas para a ação ter sucesso			
O QUE ?	COMO ?	QUEM ?	QUANDO ?

3 _____

Recursos que serão necessários?		
Recursos que já temos	Fáceis de conseguir?	Recursos que tem que ser comprados
Principal desafio	Principal Oportunidade /facilidade	Detalhes importantes para ser gostoso
Como Superar	Como Aproveitar	O que fazer para ser inspirador

4 _____


Qual será o meu primeiro passo para tornar esta ação real? Quando vou realizar?

NOME DA INSTITUIÇÃO: _____

SEU NOME: _____

Anexo 2

Material: Avaliação do Curso de Formação em Educação Ambiental e Resíduos junto aos Centros de Atendimento Socioeducativos (CASEs)


GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL –
PIRACICABA/SP
 Rua Cristiano Cleopath, 1902 - Bairro dos Alemães, CEP: 13419-310.
 Fone: (19) 3417-1144 / 3417-1136
gmeasecretariadaeducacao@gmail.com

AValiação DO CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS JUNTO AOS CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVOS (CASEs)

1. Os encontros proporcionaram a você momentos para:

- Participação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Desenvolvimento ao que foi proposto: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Integração com o grupo: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Esclarecer dúvidas: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim

Registre seus comentários, se achar necessário:

2. O quanto o conteúdo dos encontros auxiliou nas demandas e ações dos CASEs relacionadas ao tema resíduos e meio ambiente?
 () Muito () Pouco () Não auxiliou em nada
 Registre seus comentários, se achar necessário:

3. Avalie as metodologias utilizadas nos encontros, considerando-a como instrumento facilitador no processo, quanto à:

- Estimulo à participação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Resolução de conflitos: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Incentivo a cooperação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Contextualização com o tema: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim

Registre seus comentários, se achar necessário:

4. O tempo de duração dos encontros, em sua opinião foi:
 () Satisfatório () Insatisfatório
 Registre seus comentários, se achar necessário:


GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL –
PIRACICABA/SP
 Rua Cristiano Cleopath, 1902 - Bairro dos Alemães, CEP: 13419-310.
 Fone: (19) 3417-1144 / 3417-1136
gmeasecretariadaeducacao@gmail.com

AValiação DO CURSO DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS JUNTO AOS CENTROS DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVOS (CASEs)

1. Os encontros proporcionaram a você momentos para:

- Participação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Desenvolvimento ao que foi proposto: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Integração com o grupo: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Esclarecer dúvidas: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim

Registre seus comentários, se achar necessário:

2. O quanto o conteúdo dos encontros auxiliou nas demandas e ações dos CASEs relacionadas ao tema resíduos e meio ambiente?
 () Muito () Pouco () Não auxiliou em nada
 Registre seus comentários, se achar necessário:

3. Avalie as metodologias utilizadas nos encontros, considerando-a como instrumento facilitador no processo, quanto à:

- Estimulo à participação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Resolução de conflitos: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Incentivo a cooperação: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim
- Contextualização com o tema: () Ótimo () Bom () Desejável () Ruim

Registre seus comentários, se achar necessário:

4. O tempo de duração dos encontros, em sua opinião foi:
 () Satisfatório () Insatisfatório
 Registre seus comentários, se achar necessário: